Colégio de Nossa Senhora de Fátima

100 anos

PROJETO EDUCATIVO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

TRIÉNIO 2022-2025

Índice

Introdução 3

Inquéritos 4

Análise dos Resultados

A. Professores

I. Sucesso Escolar 6

II. Cultura de Disciplina, Responsabilidade, Participação e Bem-Estar 7

III. Planeamento e Desenvolvimento do Currículo 9

IV. Igualdade de Oportunidades e Inclusão 11

V. Lideranças 12

Forças e Fragilidades 13

B. Encarregados de Educação

I. Lideranças 14

II. Cultura de Disciplina e Responsabilidade 15

III. Planeamento e Desenvolvimento do Currículo 16

IV. Funcionamento do Colégio 19

V. Infraestruturas 20

Forças e Fragilidades 21

C. Alunos

I. Sucesso Escolar 22

II. Cultura de Disciplina, Responsabilidade, Participação e Bem-Estar 24

III. Planeamento e Desenvolvimento do Currículo 29

IV. Igualdade de Oportunidades e Inclusão 31

V. Lideranças 32

VI. Funcionamento do Colégio (Serviços) 32

VII. Funcionamento do Colégio (Infraestruturas) 35

Análise comparativa das questões por área de intervenção

I. Sucesso Escolar 37

II. Cultura de Disciplina, Responsabilidade, Participação e Bem-Estar 38
III. Planeamento e Desenvolvimento do Currículo 40
IV. Igualdade de Oportunidades e Inclusão 41
V. Lideranças 42
VI. Funcionamento do Colégio 43
VII. Infraestruturas 45
Forças e Fragilidades 46

D. Colaboradores Não Docentes
II. Cultura de Disciplina, Responsabilidade, Participação e Bem-Estar 48
V. Lideranças 50
Forças e Fragilidades 51

E. Resultados académicos 52

Conclusão 53

Introdução

O relatório final de avaliação do Projeto Educativo do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, referente ao triénio 2022-2025, que a seguir se apresenta, reflete a análise dos resultados dos inquéritos realizados a toda a comunidade educativa – alunos, famílias e pessoal docente e não docente – que, ao longo dos últimos três anos, trabalharam em comunhão para concretizar os objetivos traçados nesse documento orientador.

O Projeto Educativo do nosso Colégio, inspirado na visão cristã da pessoa e do mundo, tem como missão formar crianças e jovens íntegros, conscientes, responsáveis e solidários, à luz dos valores da Madre Fundadora Teresa de Saldanha, para que cresçam como cidadãos ativos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e pacífica, preparados para os desafios do século XXI.

Neste horizonte, foram definidas diversas medidas e estratégias com vista à promoção da excelência educativa, da inovação pedagógica, da inclusão social e do aprofundamento da vivência cristã, alicerçadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. A formação integral dos alunos – nas dimensões académica, humana, social e espiritual – foi o eixo central de toda a ação educativa.

Este relatório apresenta uma análise dos resultados alcançados ao longo do triénio, nomeadamente ao nível das práticas pedagógicas desenvolvidas nos diferentes Ciclos de ensino, desde o pré-escolar até ao 9.º ano. São aqui apresentadas evidências qualitativas e quantitativas que ilustram a evolução positiva em áreas como a melhoria das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo, organizadas em eixos de intervenção.

Mais do que um balanço, este relatório pretende ser um instrumento de avaliação crítica e de reflexão partilhada sobre o caminho percorrido. Ao identificar pontos fortes e áreas a melhorar, procuramos continuar a trilhar, com esperança e exigência, uma trajetória de melhoria contínua, ao serviço de uma educação integral.

Inquéritos

Recorrendo a inquéritos online, procedeu-se à recolha de informações respeitantes ao período de vigência do Projeto Educativo do Colégio de Nossa Senhora de Fátima.

Foram aplicados inquéritos para aferir a perceção do pessoal docente e não docente, dos alunos do terceiro ao nono ano e dos encarregados de educação, no que toca ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo. A tabela seguinte apresenta a distribuição dos inquiridos da comunidade educativa.

<table>
<tr><th rowspan="2"></th><th rowspan="2">Pessoal Docente</th><th rowspan="2">Pessoal não Docente</th><th colspan="3">Alunos</th><th rowspan="2">Encarregados de Educação</th></tr>
<tr><th>3º/4º anos</th><th>2º Ciclo</th><th>3º Ciclo</th></tr>
<tr><td>Universo</td><td>34</td><td>26</td><td colspan="3">377</td><td>397</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Inquiridos</td><td rowspan="2">29</td><td rowspan="2">26</td><td>92</td><td>107</td><td>153</td><td rowspan="2">187</td></tr>
<tr><td colspan="3">352</td></tr>
<tr><td>Percentagem de respostas</td><td>85%</td><td>100%</td><td colspan="3">93%</td><td>47%</td></tr>
</table>

As questões dos inquéritos abrangem áreas de intervenção e respetivas dimensões, de acordo com o instituído no PE, informação que se apresenta nas tabelas seguintes:

Professores	
I	Sucesso escolar
II	Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar
III	Planeamento e desenvolvimento do currículo
IV	Igualdade de oportunidades e inclusão
V	Lideranças

Encarregados de Educação	
I	Lideranças
II	Cultura de disciplina e responsabilidade, de participação e bem-estar
III	Planeamento e desenvolvimento do currículo
IV	Funcionamento do Colégio
V	Infraestruturas

Alunos	
I	Sucesso escolar
II	Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar
III	Planeamento e desenvolvimento do currículo
IV	Igualdade de oportunidades e inclusão
V	Lideranças
VI	Funcionamento do Colégio
VII	Infraestruturas

Pessoal não docente	
I	Não avaliado
II	Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar
III	Não avaliado
IV	Não avaliado
V	Lideranças

As perguntas baseiam-se numa escala com notações de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente). Constam também questões abertas, solicitando-se, aos inquiridos, sugestões sobre algumas áreas de intervenção. Após cada dimensão, transcrevem-se algumas sugestões individuais consideradas pertinentes para a avaliação do Projeto Educativo.

Análise dos resultados

A – Professores

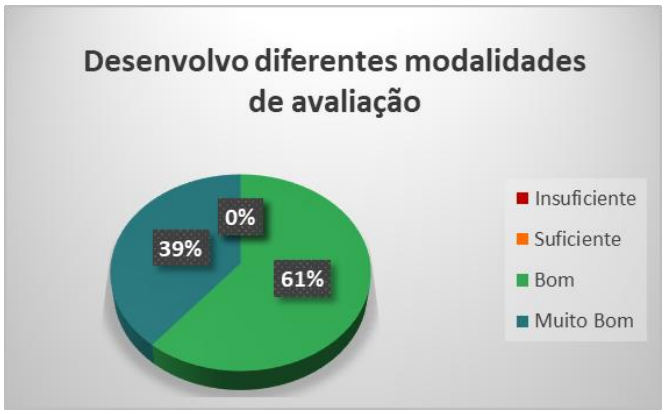
Num universo de 34 professores, 29 responderam ao inquérito de avaliação do Projeto Educativo, o que corresponde a uma percentagem de 85%.

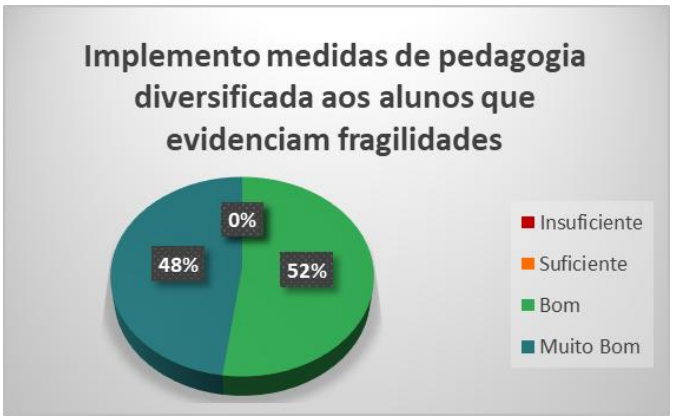
As perguntas incidem sobre diferentes áreas de intervenção, designadamente: sucesso escolar; cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar; planeamento e desenvolvimento do currículo; igualdade de oportunidades e inclusão; lideranças.

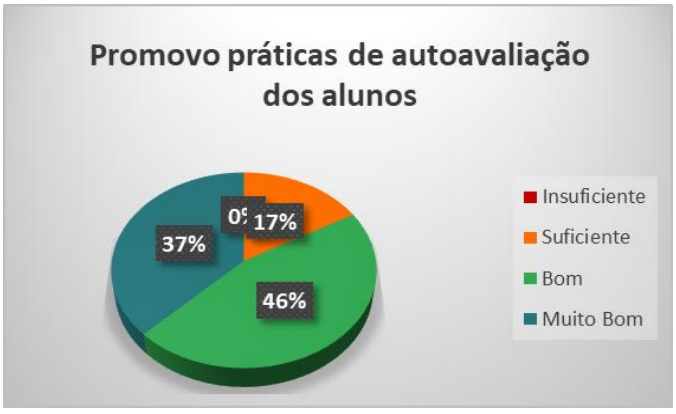
Os gráficos que a seguir se apresentam respeitam essa dinâmica organizacional, sendo que são destacadas individualmente as perguntas efetuadas e respetivas percentagens, dentro do intervalo de avaliação *Insuficiente – Suficiente – Bom – Muito Bom*.

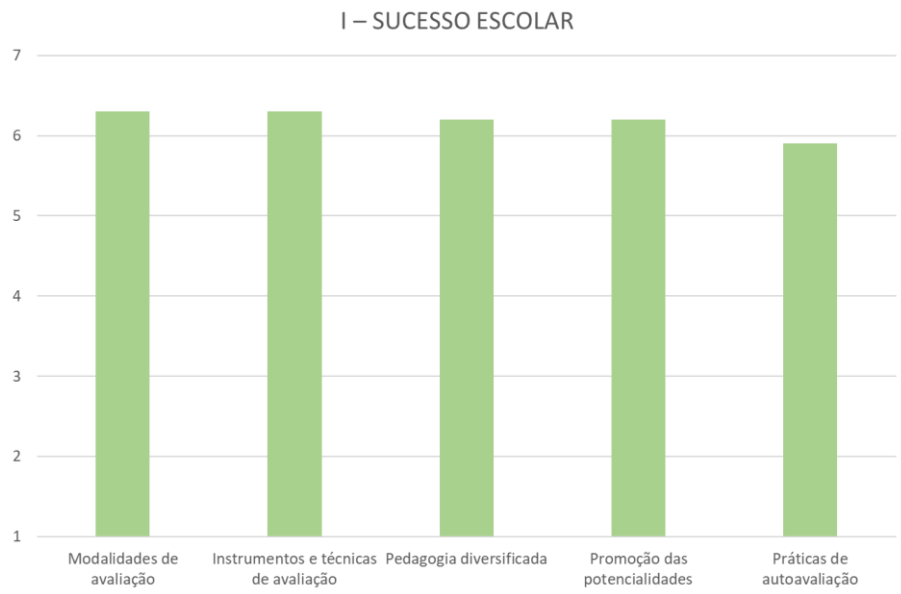
Por último, é apresentado um gráfico final, no qual se destacam as médias obtidas em cada pergunta da área de intervenção, para uma visão comparativa dos resultados.

I – SUCESSO ESCOLAR



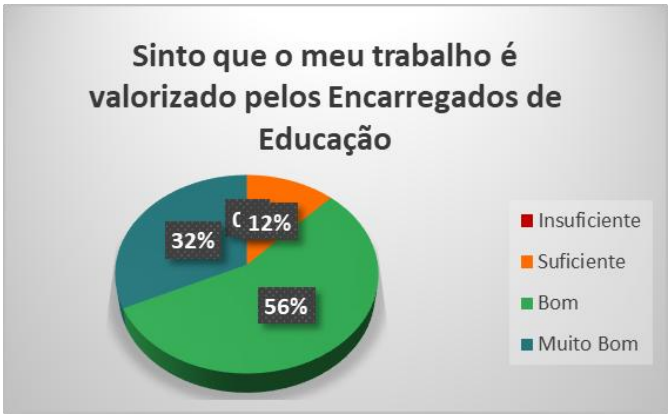


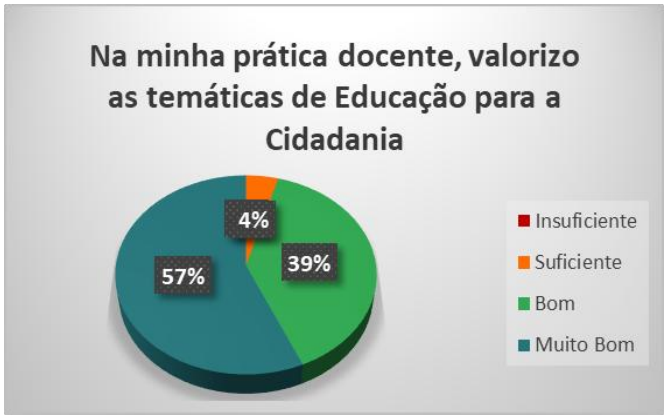


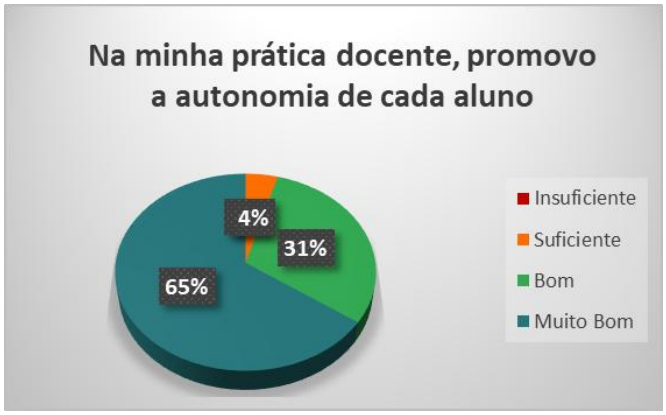


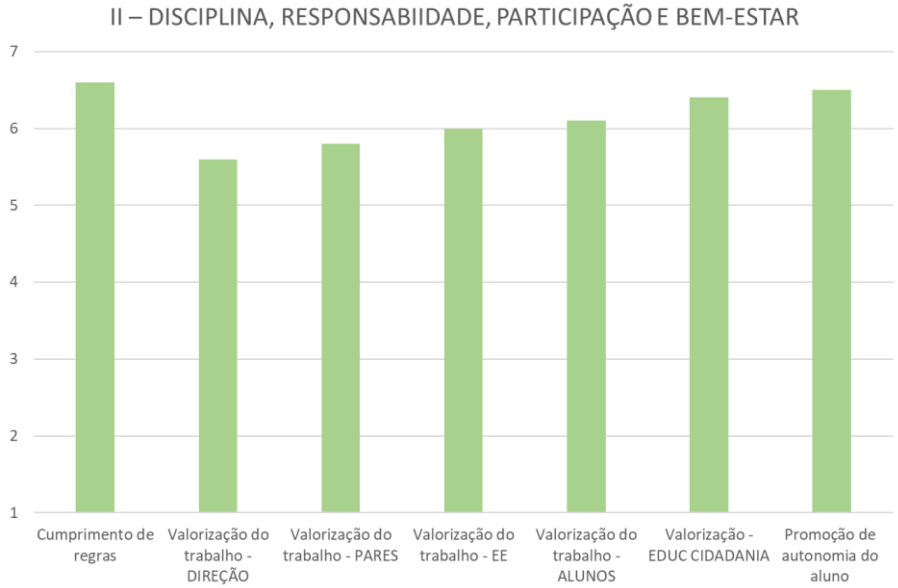
Após a análise dos gráficos anteriores, ressalva-se o facto de as cinco perguntas contempladas nesta área de intervenção se situarem entre o *Bom* e o *Muito Bom*, com exceção do paradigma relativo às práticas de autoavaliação, que apresenta uma incidência de 17% no parâmetro de avaliação *Suficiente*, sendo, por este motivo, um domínio a merecer uma atenção especial na elaboração do próximo Projeto Educativo.

II - CULTURA DE DISCIPLINA, DE RESPONSABILIDADE, DE PARTICIPAÇÃO E DE BEM-ESTAR



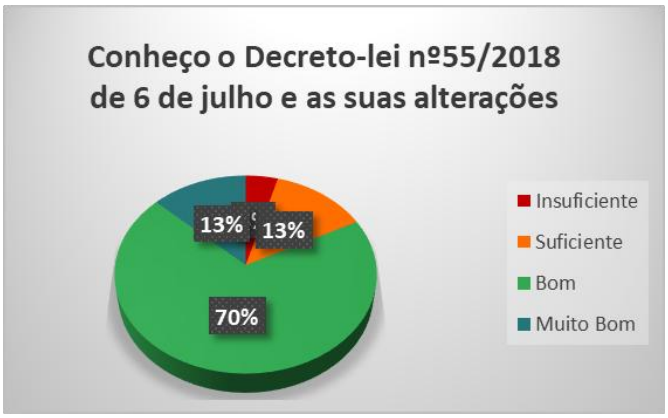


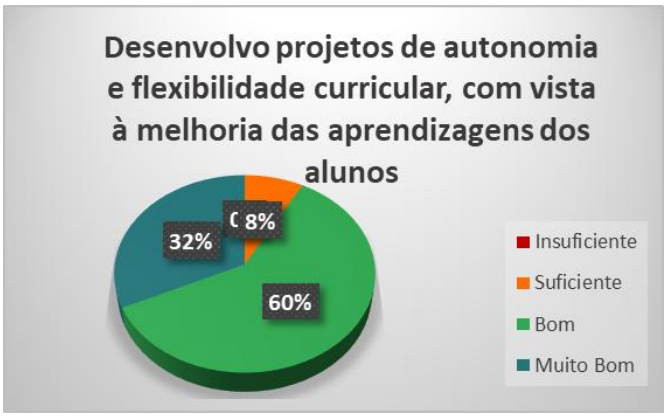


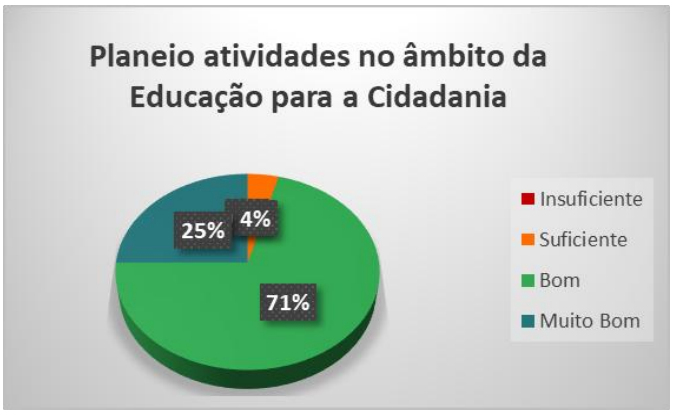


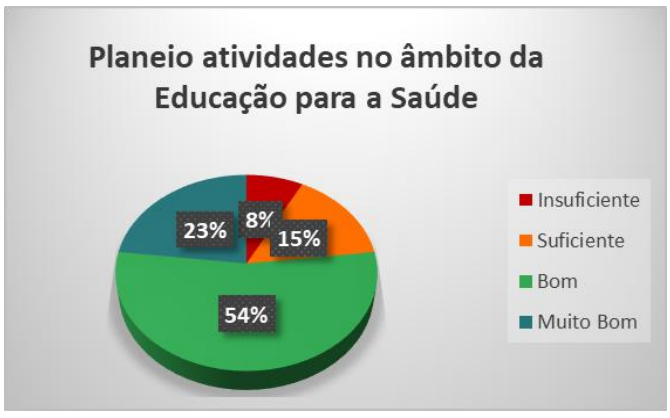
Relativamente a esta área de intervenção, os resultados refletem uma visão mais diversificada, na medida em que o intervalo de avaliação abrange os quatro parâmetros de apreciação, situados entre o Ins*uficiente* e o *Muito* bom. Efetivamente, no que concerne à questão sobre a valorização do trabalho, pelos diferentes sectores da comunidade educativa, as respostas recaem sobre parâmetros de avaliação mais baixos.

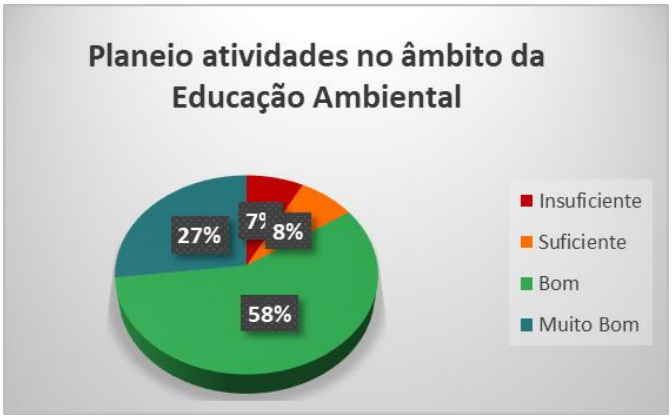
III - PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

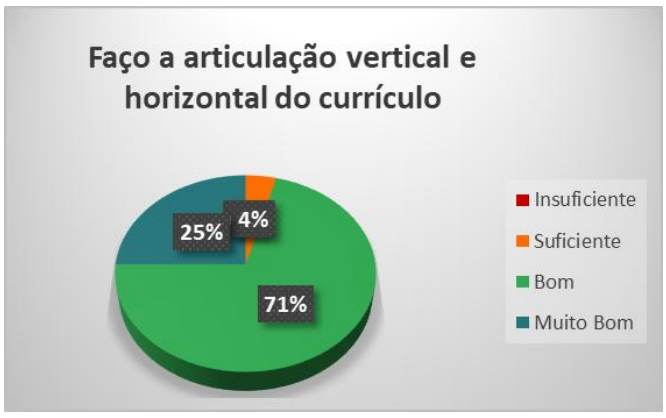


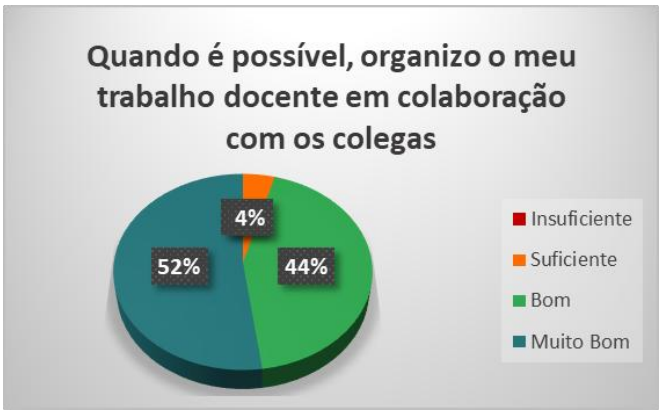


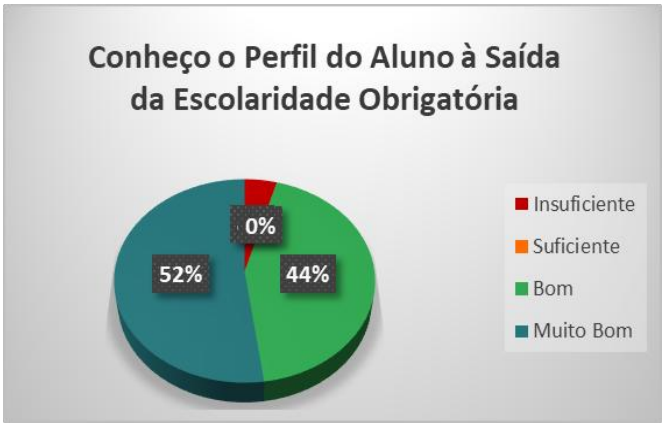


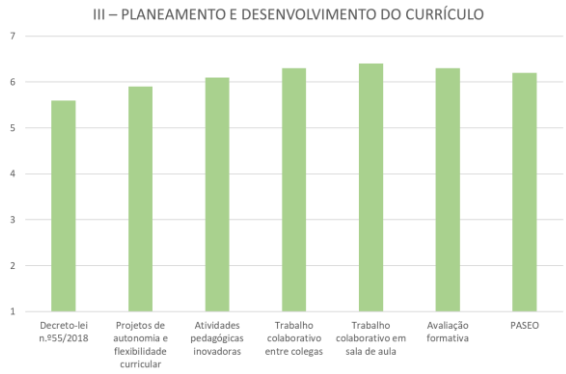


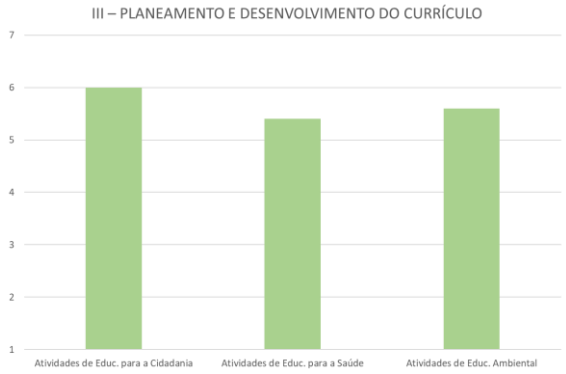






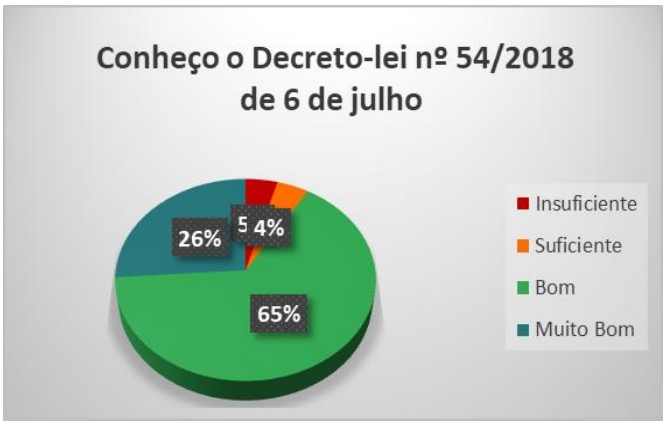


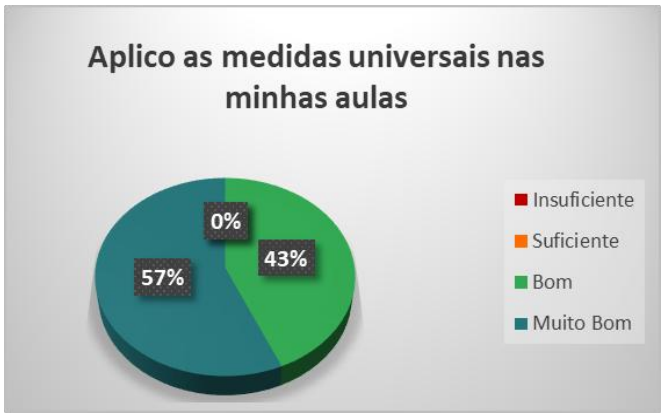


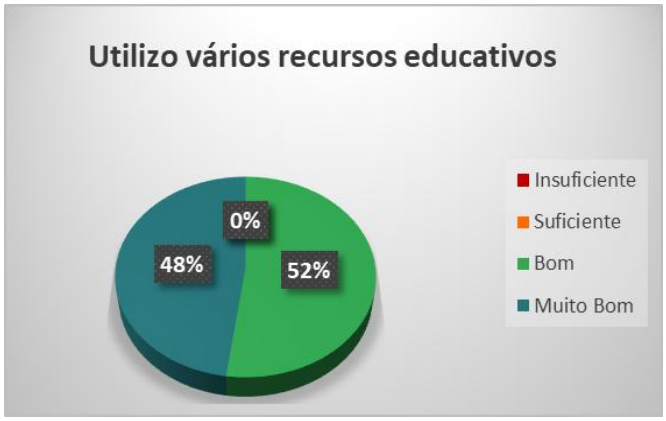


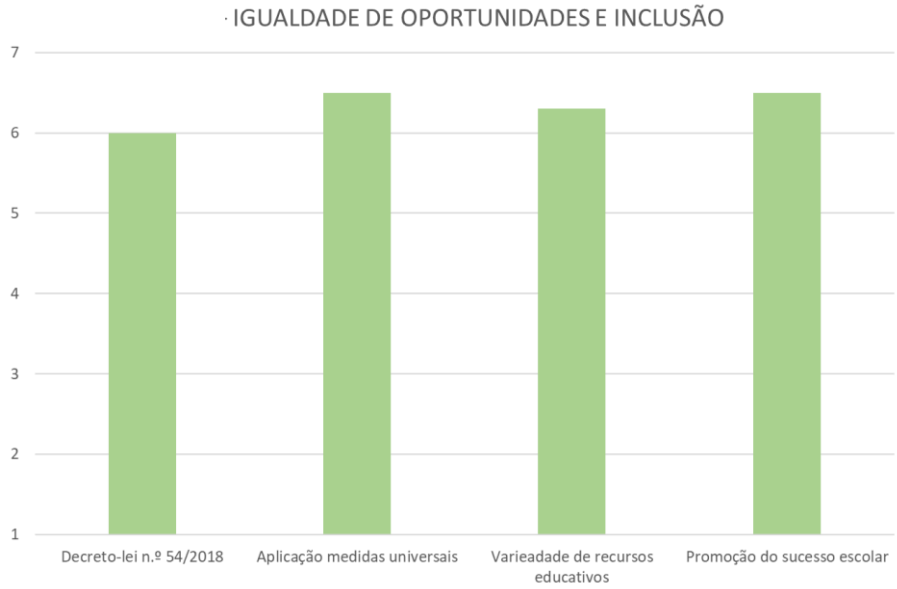
No que concerne ao planeamento e desenvolvimento do currículo, as respostas revelam percentagens mais baixas no conhecimento do decreto-lei n.º 55/ 2018 de 6 de julho e respetivas alterações. Por sua vez, as atividades de Educação para a Saúde e para a Educação Ambiental também apresentam uma avaliação menos favorável, com menções *Insuficiente* na ordem dos 8% e 7% por cento, respetivamente.

IV - IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INCLUSÃO



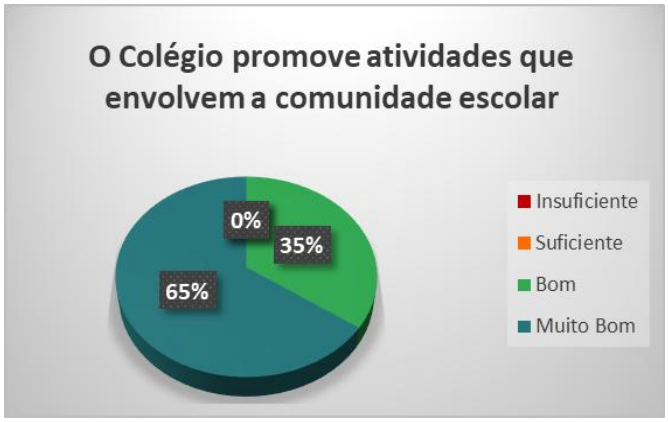


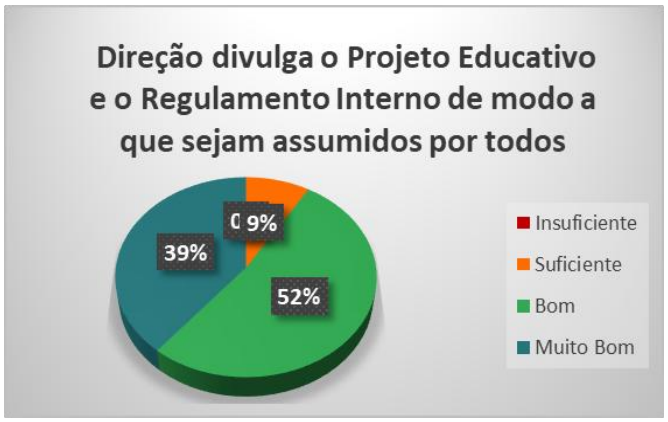


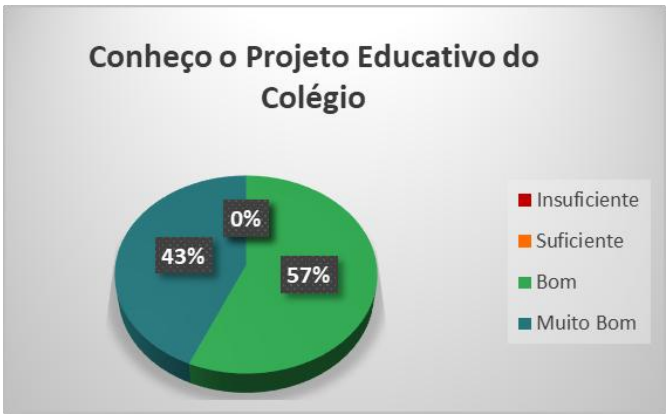


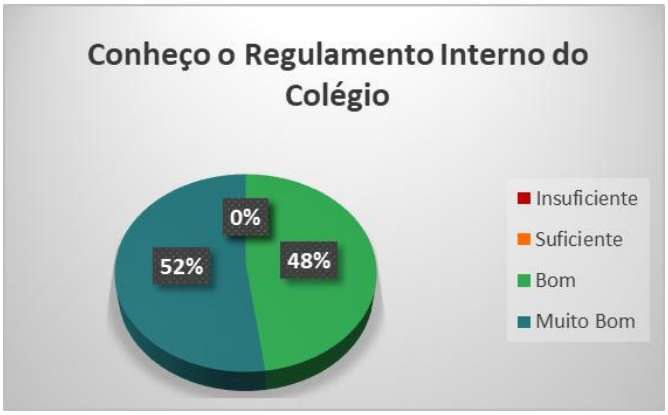
Na área de intervenção respeitante à igualdade de oportunidades e inclusão, o único domínio com percentagens mais baixas remete para o conhecimento do decreto-lei n.º 54/ 2018 de 6 de julho. As restantes perguntas apresentam resultados que se situam entre os parâmetros *Bom* e *Muito Bom,* indicando um domínio eficaz destas temáticas por parte do pessoal docente.

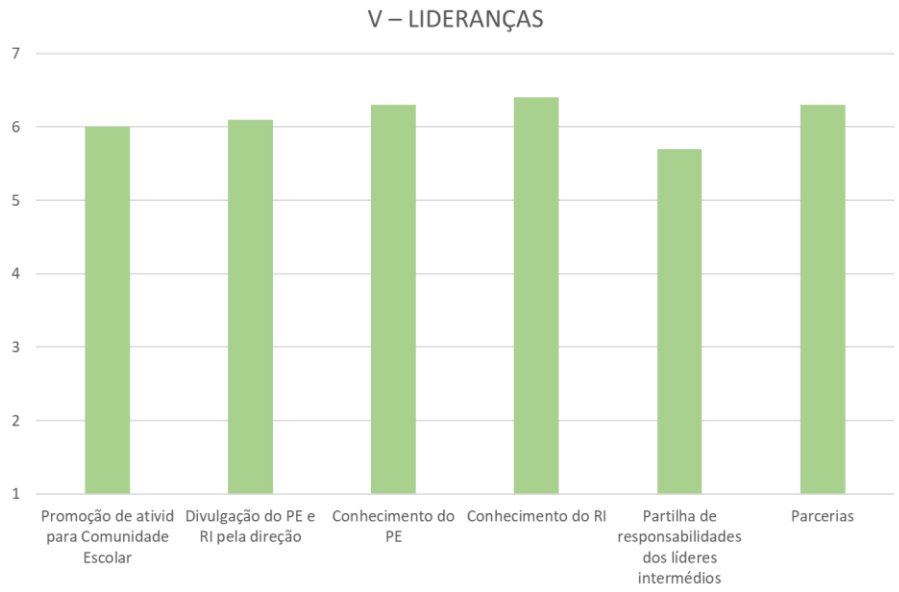
V - LIDERANÇAS











Nesta última área de intervenção, destaca-se a inexistência de respostas com menção *Insuficiente*. Todas as perguntas apresentam resultados entre o *Bom* e o *Muito Bom*, com exceção da partilha de responsabilidades dos líderes intermédios, que contempla uma avaliação de nível *Suficiente*, na casa dos 16%.

FORÇAS E FRAGILIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um instrumento fundamental na definição da identidade pedagógica de uma instituição de ensino: orienta as práticas educativas, define metas e princípios e assegura a coerência entre os valores propostos e as ações realizadas. No entanto, como qualquer projeto desta complexidade, apresenta tanto forças quanto fragilidades, que influenciam diretamente a sua efetividade. Compreender essas dimensões é essencial para aprimorar o processo educativo, promover uma gestão mais participativa e garantir uma educação de qualidade.

A seguinte tabela elucida sobre os principais pontos fortes e limitações do Projeto Educativo do Colégio, com base na recolha de opiniões do pessoal docente.

Forças - Aspetos positivos
• Trabalho colaborativo entre colegas; • Estabilidade do corpo docente; • Foco no bem-estar do aluno; • Diversidade das atividades propostas.

Fragilidades – Aspetos a melhorar
• Dificuldade em delegar tarefas; • Comunicação pouco eficaz; • Falta de uniformidade na aplicação de medidas disciplinares; • Excesso de atividades que impossibilitam o cumprimento do currículo; • Falta de valorização do trabalho realizado; • Distribuição pouco equitativa dos cargos e falta de rotatividade.

B - Encarregados de Educação

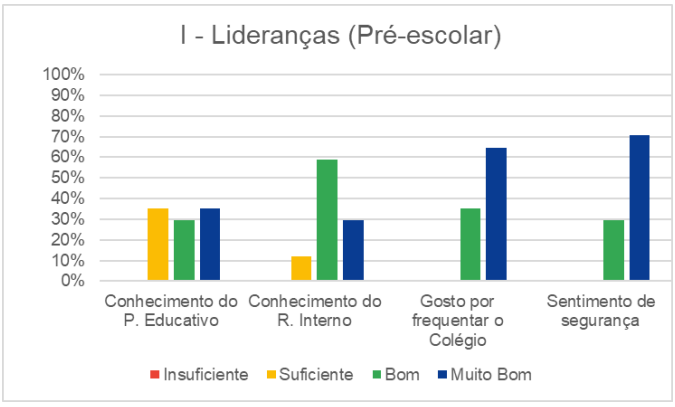
Tal como foi referido anteriormente, os Encarregados de Educação também participaram na avaliação do Projeto Educativo. Por uma questão metodológica, definiu-se que, independentemente do número de filhos a frequentar o Colégio, apenas poderiam responder uma vez. Tendo em conta esta premissa, o universo total de Encarregados de Educação foi de 397 indivíduos.

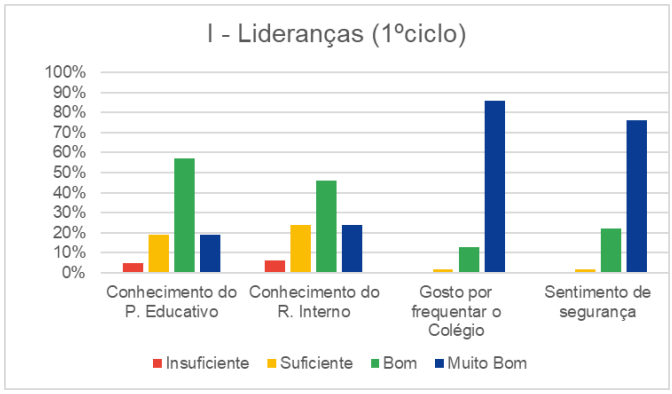
O inquérito disponibilizado foi respondido por 187 Encarregados de Educação, ou seja, 47% do total.

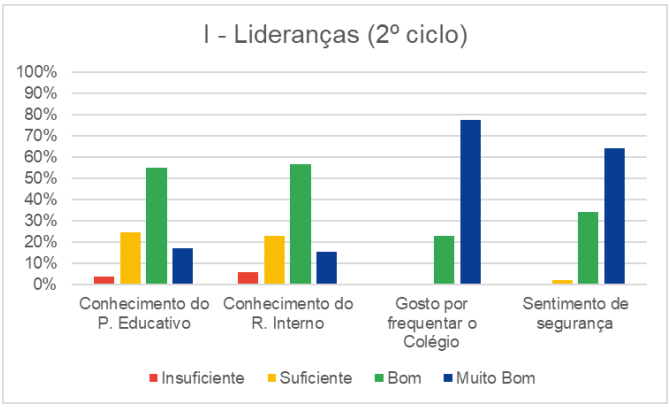
O questionário tinha 38 questões, agrupadas nas seguintes dimensões: liderança, cultura de disciplina e responsabilidade, planeamento e desenvolvimento do currículo, funcionamento do Colégio e infraestruturas.

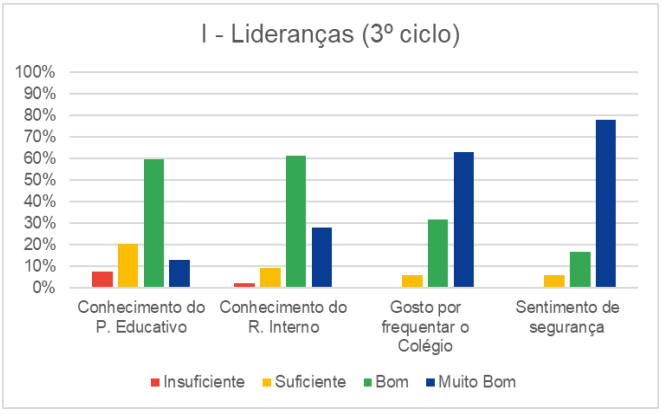
Posteriormente, realizou-se o tratamento estatístico dos dados, cujos resultados se apresentam em seguida.

I - LIDERANÇAS

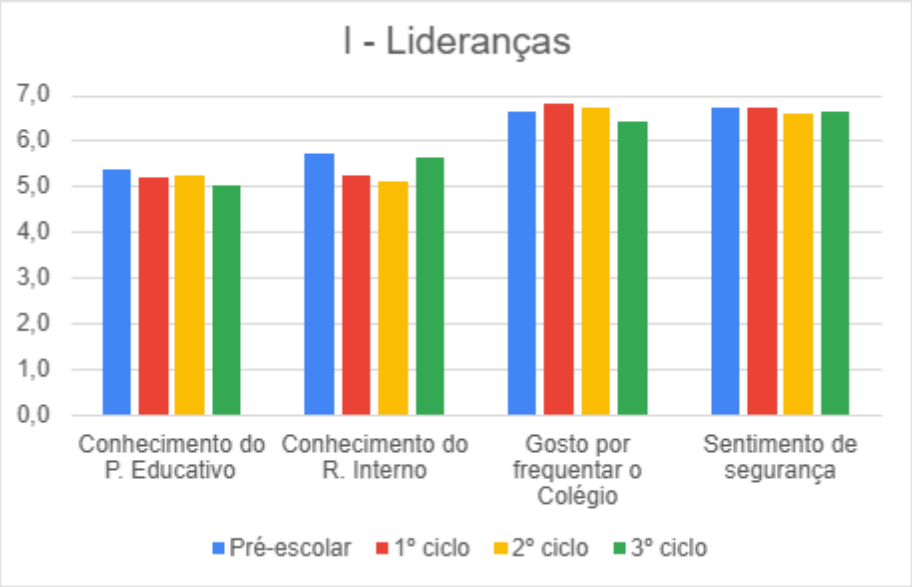






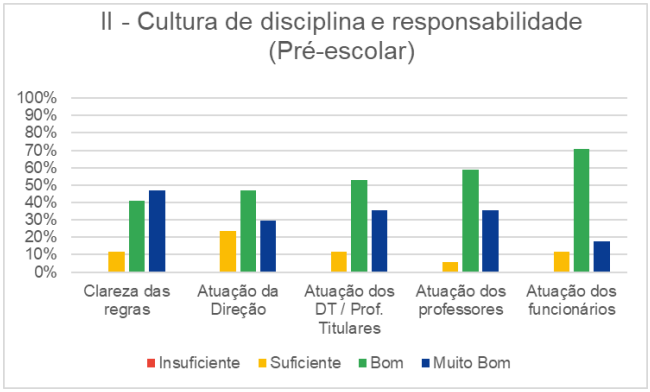


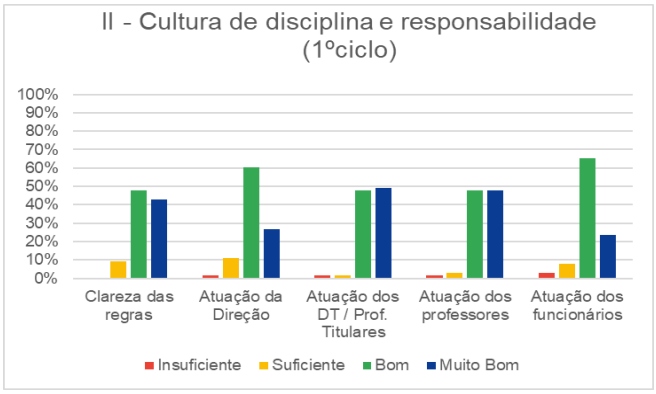
No gráfico seguinte, apresenta-se a relação entre as médias dos diferentes níveis de ensino: pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e 3.º Ciclo. Esta relação é analisada na dimensão da liderança.

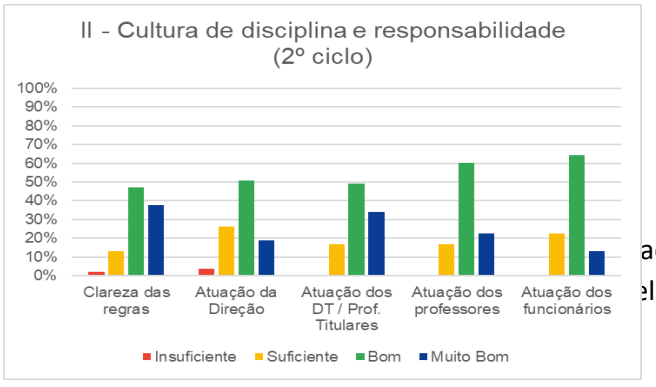


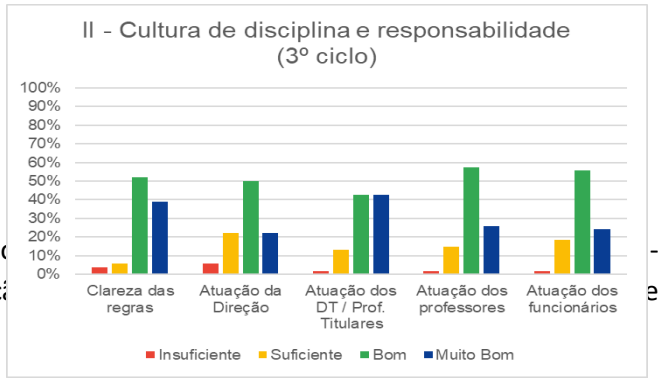
Os dados revelam perceções bastante positivas quanto ao ambiente e às lideranças escolares. O maior destaque vai para o gosto em frequentar o Colégio e o sentimento de segurança, que obtêm as pontuações mais altas. Já os itens relacionados com o conhecimento dos documentos institucionais apresentam valores menores, o que pode indicar a necessidade de maior divulgação e sensibilização destes aspetos.

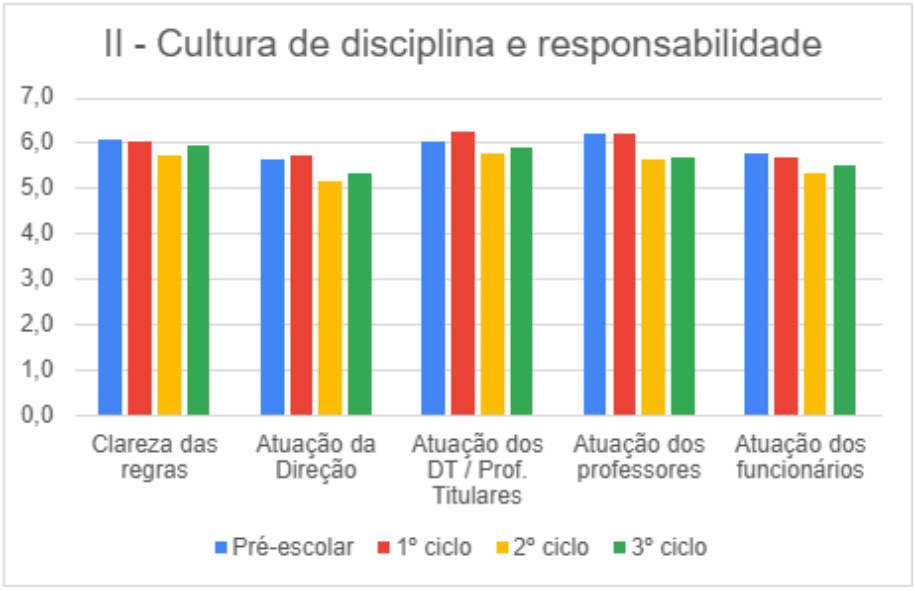
II - CULTURA DE DISCIPLINA E RESPONSABILIDADE





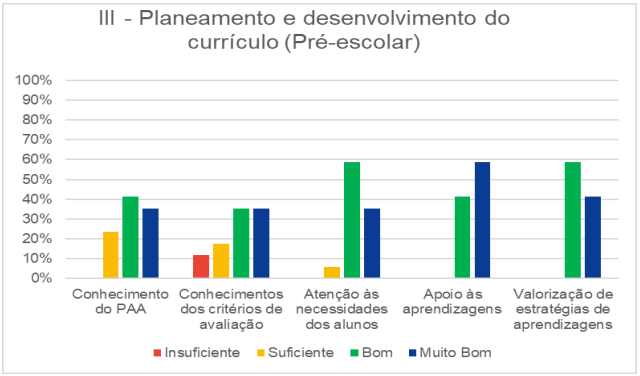


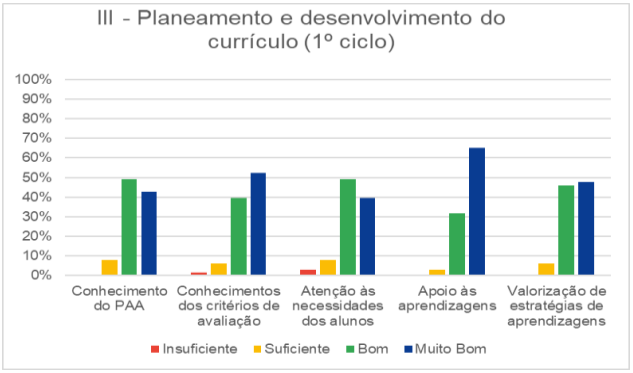


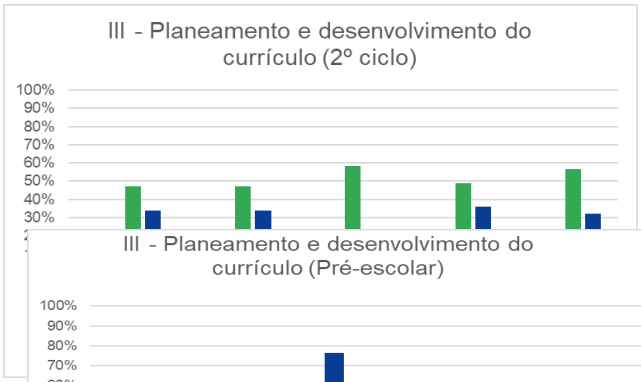


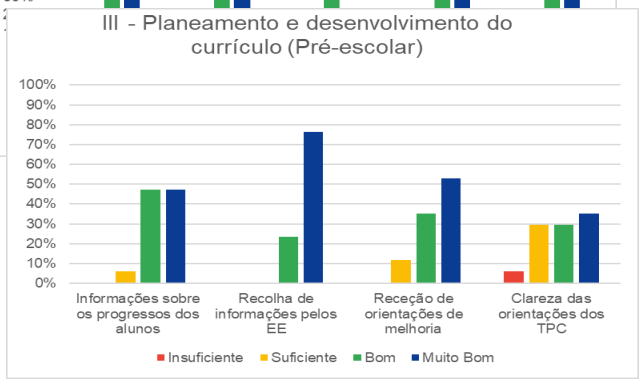
Os dados revelam uma perceção bastante positiva quanto à cultura de disciplina e responsabilidade no Colégio. O 1.º Ciclo destaca-se de forma consistente em todos os indicadores. A atuação dos professores, diretores de turma e professores titulares é especialmente bem avaliada, demonstrando confiança nas equipas educativas. Já a atuação dos funcionários e a clareza das regras, embora com resultados positivos, podem ser áreas com potencial para reforço.

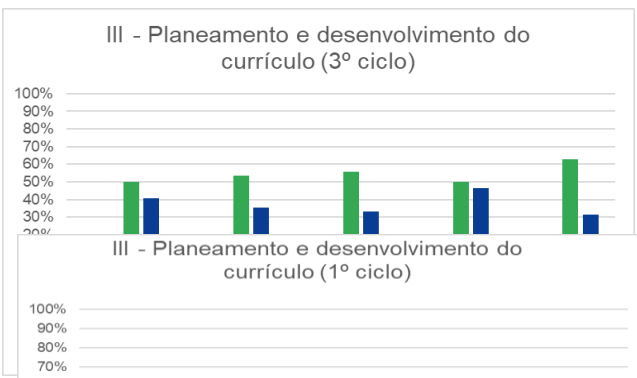
III – Planeamento e desenvolvimento do currículo

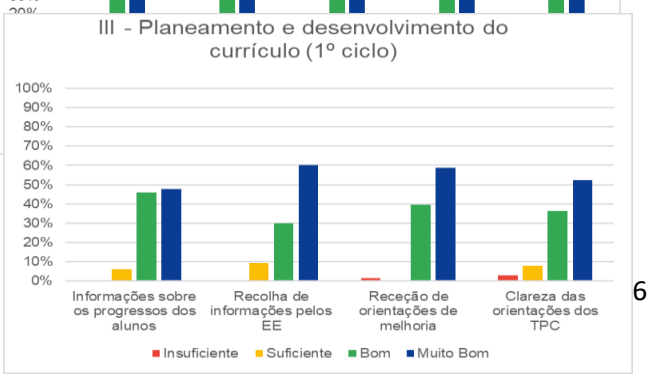


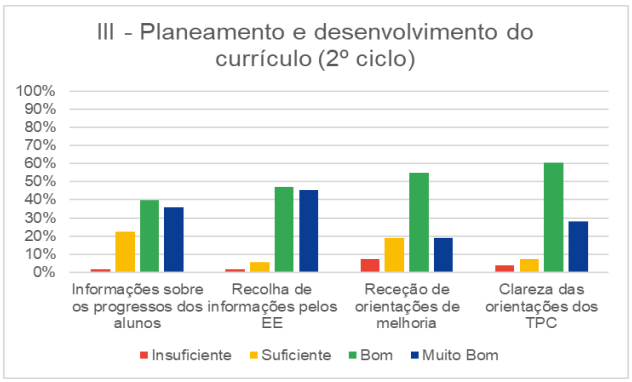


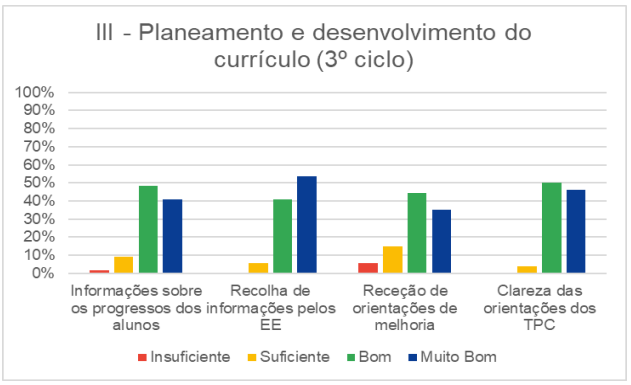


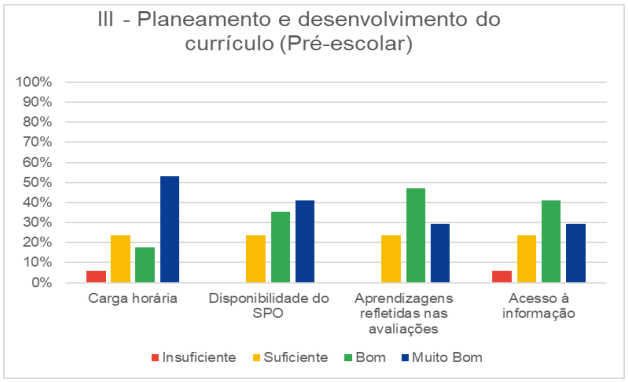


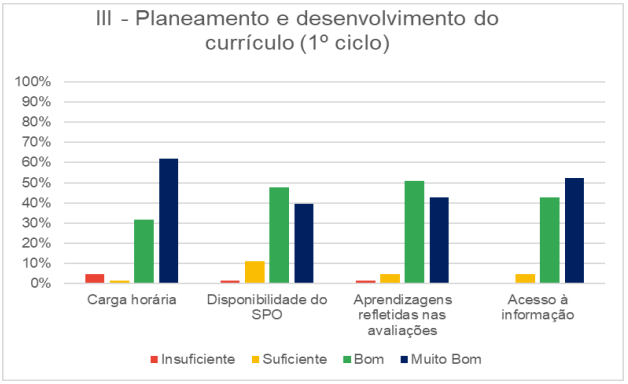


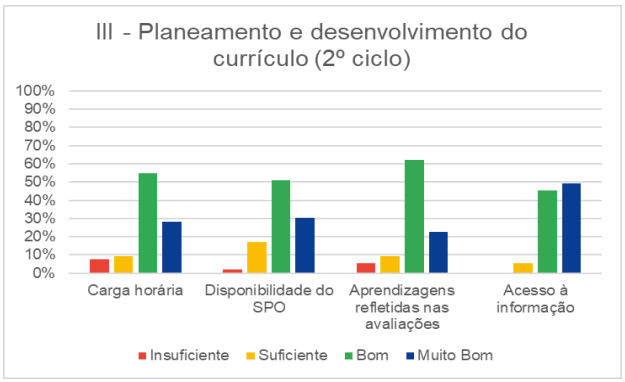


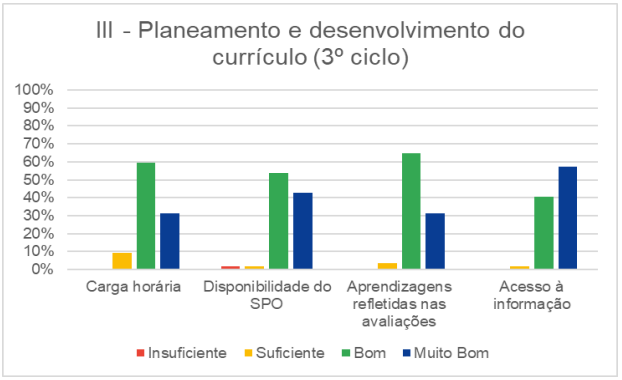

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (2º ciclo)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Informações sobre os progressos dos alunos
Recolha de informações pelos EE
Receção de orientações de melhoria
Clareza das orientações dos TPC
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

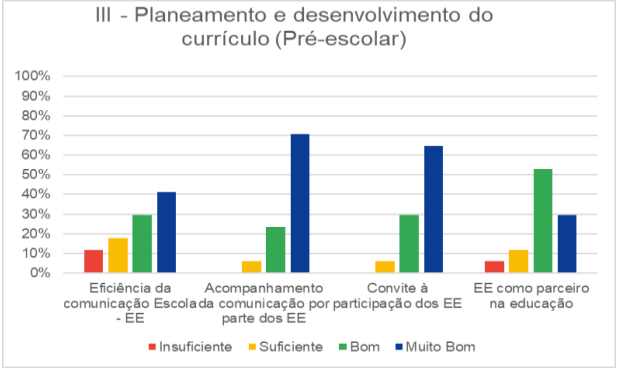

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (3º ciclo)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Informações sobre os progressos dos alunos
Recolha de informações pelos EE
Receção de orientações de melhoria
Clareza das orientações dos TPC
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

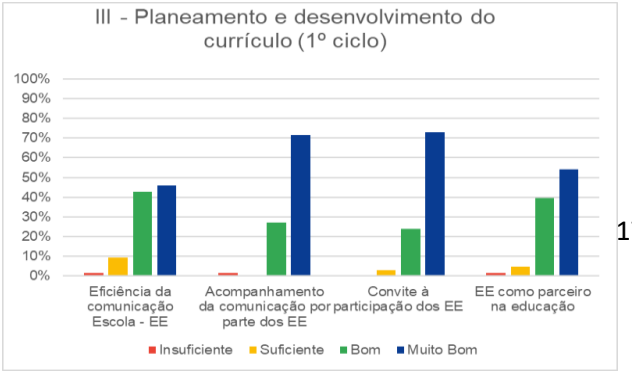

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (Pré-escolar)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Carga horária
Disponibilidade do SPO
Aprendizagens refletidas nas avaliações
Acesso à informação
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

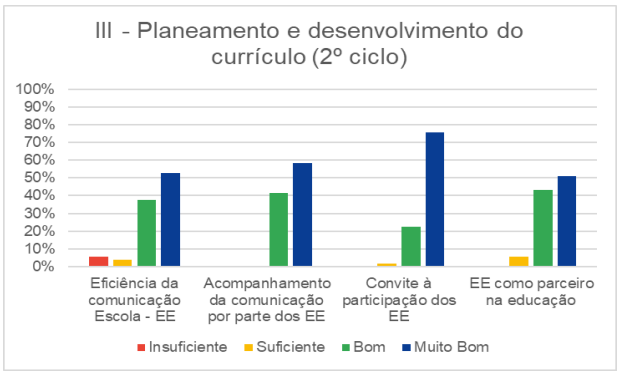

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (1º ciclo)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Carga horária
Disponibilidade do SPO
Aprendizagens refletidas nas avaliações
Acesso à informação
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

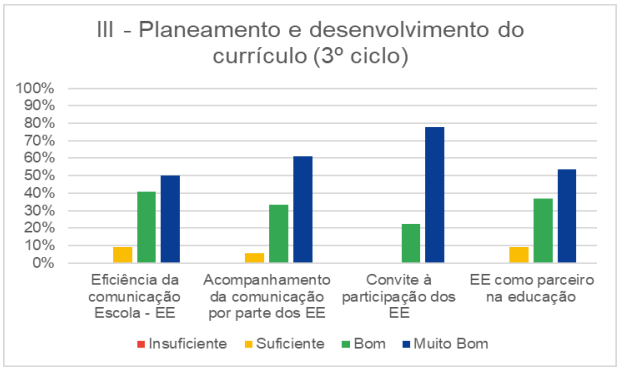

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (2º ciclo)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Carga horária
Disponibilidade do SPO
Aprendizagens refletidas nas avaliações
Acesso à informação
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom


III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (3º ciclo)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Carga horária
Disponibilidade do SPO
Aprendizagens refletidas nas avaliações
Acesso à informação
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

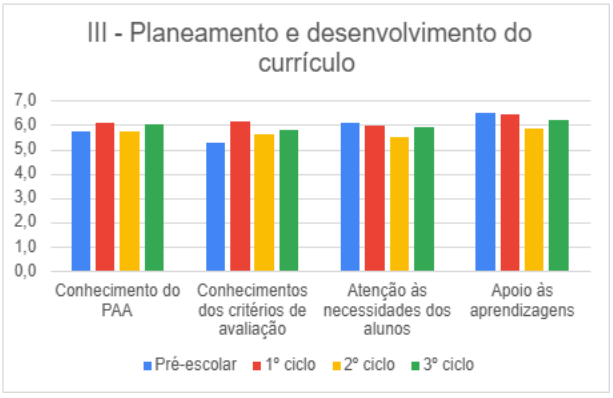

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (Pré-escolar)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Eficiência da comunicação Escola - EE
Acompanhamento da comunicação por parte dos EE
Convite à participação dos EE
EE como parceiro na educação
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

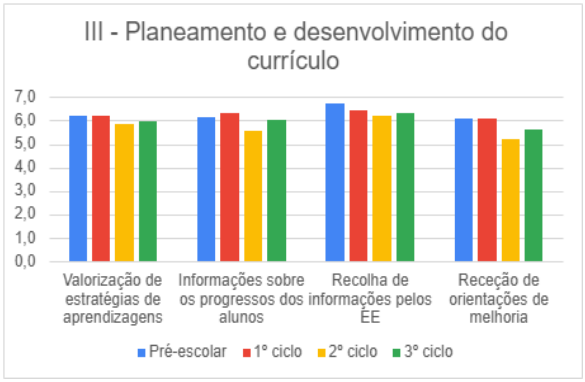

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo (1º ciclo)
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Eficiência da comunicação Escola - EE
Acompanhamento da comunicação por parte dos EE
Convite à participação dos EE
EE como parceiro na educação
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

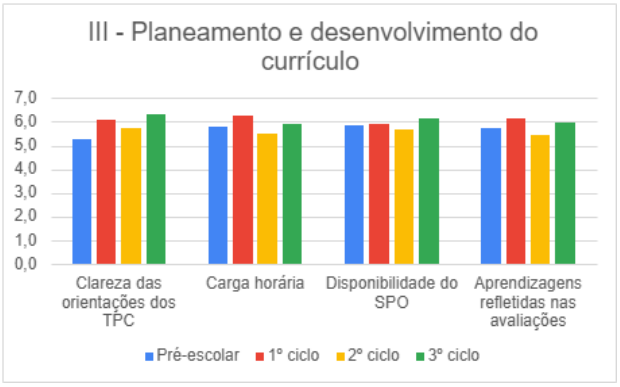


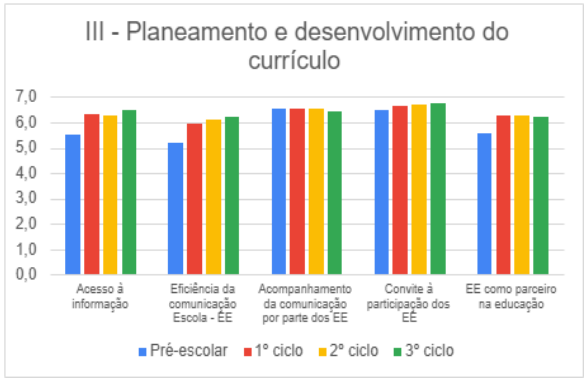


No gráfico seguinte, apresenta-se a relação entre as médias dos diferentes níveis de ensino: pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e 3.º Ciclo. Esta relação é analisada na dimensão do planeamento e desenvolvimento do currículo.









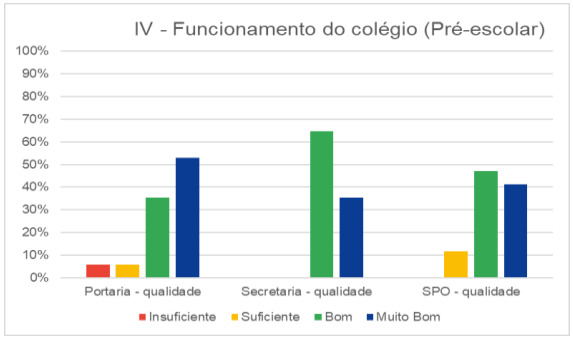
O primeiro gráfico revela uma perceção globalmente positiva sobre o planeamento e apoio ao currículo. O apoio às aprendizagens destaca-se como ponto forte, particularmente no pré-escolar e 3.º Ciclo. O conhecimento do PAA surge como a dimensão com maior margem de melhoria, sobretudo no pré-escolar e 2.º Ciclo. No geral, observa-se consistência e equilíbrio entre Ciclos quanto à atenção às necessidades dos alunos e à clareza dos critérios de avaliação.

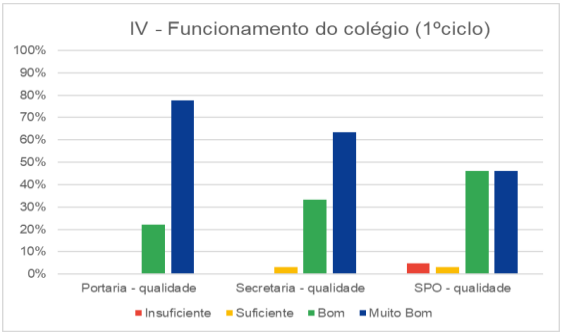
O acompanhamento pedagógico e a comunicação escola-família são francamente positivos, destacando-se o envolvimento do pré-escolar e a consistência nos restantes Ciclos. As áreas com maior potencial de melhoria estão relacionadas com o feedback aos EE, especialmente no 3.º Ciclo.

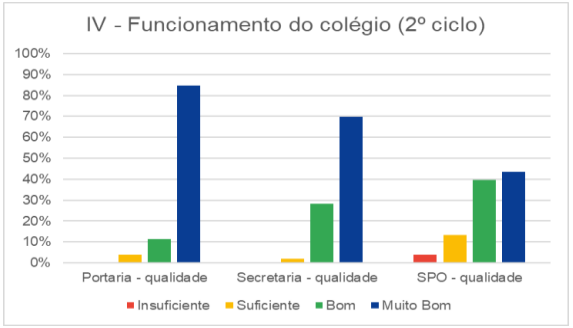
A perceção é globalmente positiva sobre os aspetos organizacionais e de apoio educativo. Destacam-se a carga horária e a disponibilidade do SPO, com avaliações bastante consistentes entre Ciclos. O ponto com maior margem de melhoria está ligado à perceção de alinhamento entre aprendizagens e avaliações, no 3.º Ciclo.

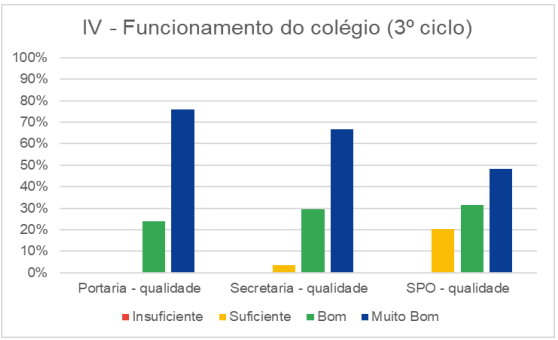
O Colégio evidencia uma comunicação eficaz e consistente com os EE, especialmente no que toca ao convite à participação e acompanhamento das comunicações. No entanto, o reconhecimento dos EE como parceiros na educação apresenta margem para melhoria, sobretudo no 3.º Ciclo. O acesso à informação também merece atenção no pré-escolar.

IV – FUNCIONAMENTO DO COLÉGIO

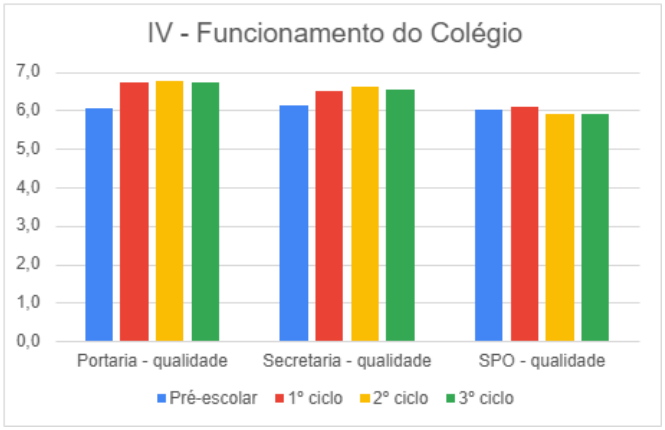


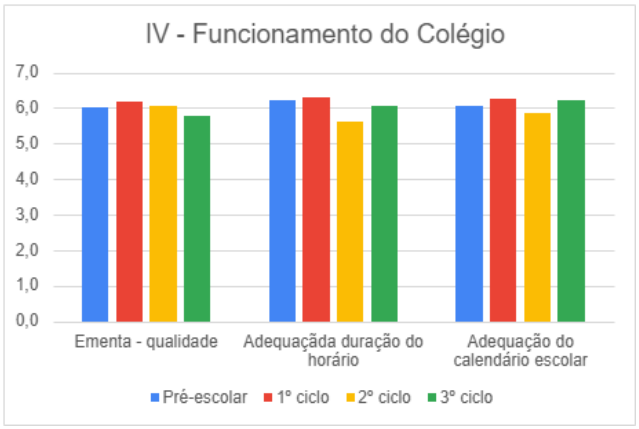






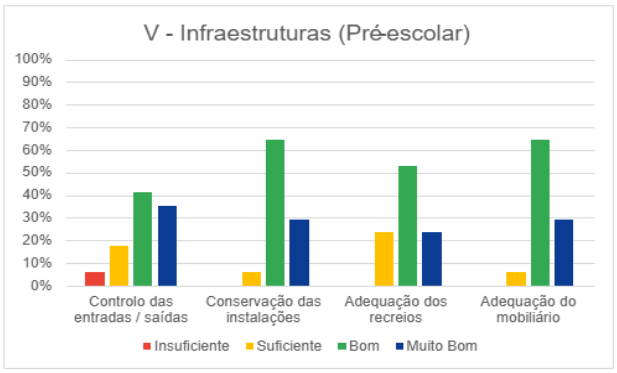
No gráfico seguinte apresenta-se a relação entre as médias dos diferentes níveis de ensino: pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e 3.º Ciclo. Esta relação é analisada na dimensão do funcionamento do Colégio.

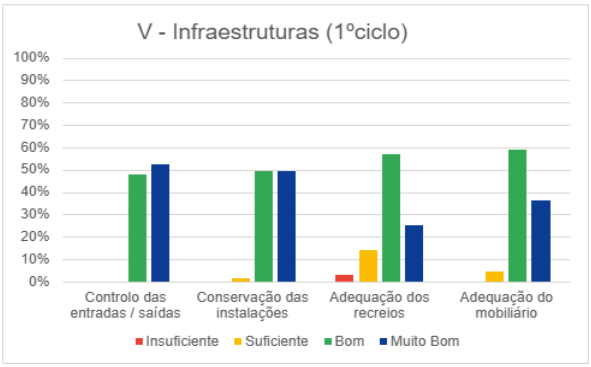


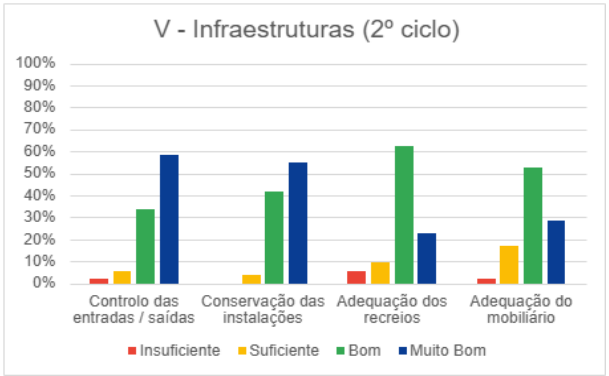


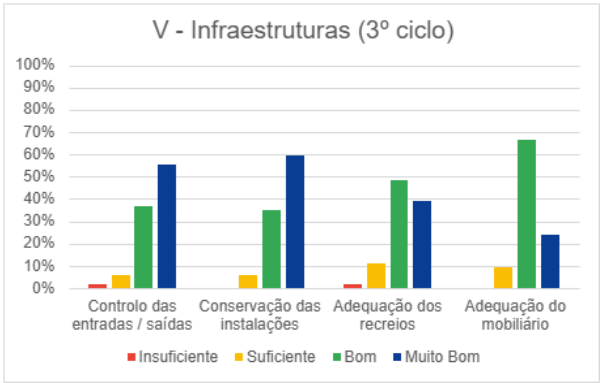
O funcionamento do Colégio é globalmente bem avaliado, com destaque para a qualidade dos serviços administrativos e a adequação do calendário escolar. No entanto, há dois aspetos que merecem atenção: o Serviço de Psicologia e Orientação e a duração do horário escolar.

V - INFRAESTRUTURAS

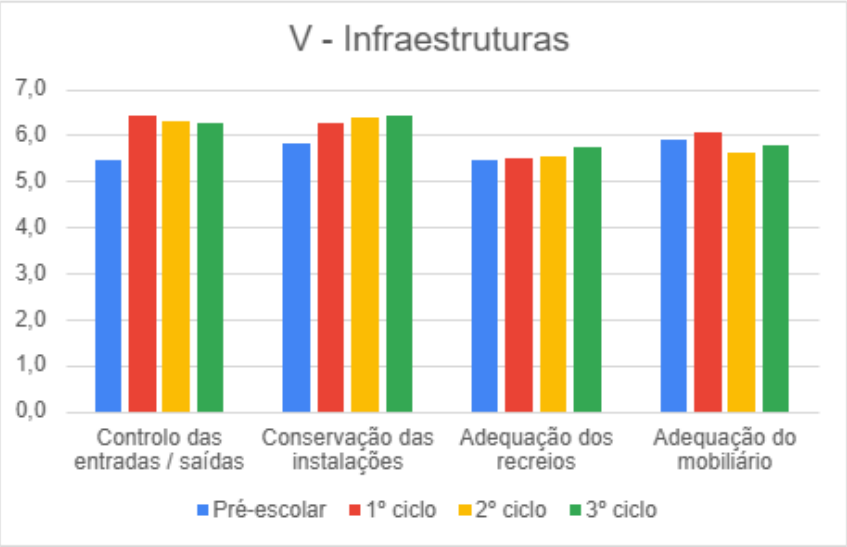








No gráfico seguinte, apresenta-se a relação entre as médias dos diferentes níveis de ensino: pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e 3.º Ciclo. Esta relação é analisada na dimensão das infraestruturas.



A conservação das instalações é o aspeto mais valorizado, enquanto a adequação dos recreios é o que apresenta maiores fragilidades, principalmente nos níveis iniciais de ensino. Isso pode indicar a necessidade de melhorias nos espaços de lazer e recreação, especialmente no Pré-escolar e 1.º Ciclo.

FORÇAS E FRAGILIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

A seguinte tabela elucida sobre os principais pontos fortes e limitações do Projeto Educativo do Colégio, com base na recolha de opiniões dos Encarregados de Educação.

Forças - Aspetos positivos
• Ambiente • Valores da instituição • Qualidade de ensino • Relação professores / alunos • Qualidade dos colaboradores

Fragilidades – Aspetos a melhorar	
• Comunicação • Espaço exterior • Aplicação de medidas disciplinares (frequência e forma) • Instrumentos de avaliação (calendarização e cotação) • Ementa (diversidade e qualidade) • Métodos de ensino • Segurança • Utilização da tecnologia (administrativo e pedagógico)	• Qualidade dos WC • Funcionamento da portaria (forma de chamar os alunos) • Inexistência de uma tarde livre • Organização do calendário escolar e dos horários • Permissão do uso de telemóveis • Organização das atividades extracurriculares /clubes

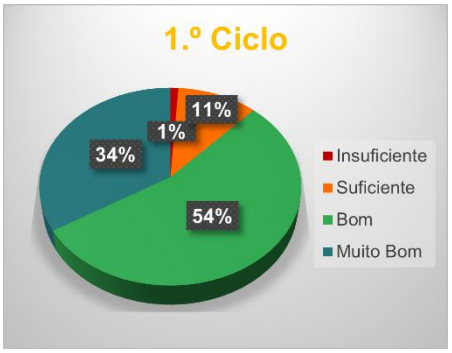
C – Alunos

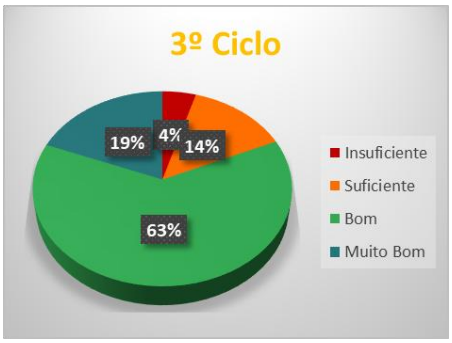
Os alunos foram também convidados a partilhar a sua opinião sobre o Projeto Educativo, refletindo sobre diversas áreas de intervenção, com as quais contactam diariamente, em contexto escolar, nomeadamente: sucesso escolar; cultura de disponibilidade, de responsabilidade, de participação e de bem-estar; planeamento e desenvolvimento do currículo; igualdade de oportunidades e inclusão; lideranças; funcionamento do Colégio e infraestruturas.

Num universo de 377 alunos, foram inquiridos 92 do 1.º Ciclo (3.º e 4-º anos), 107 do 2.º Ciclo e 153 do 3.º Ciclo, num total de 352 inquéritos, o que corresponde a uma percentagem de 93%.

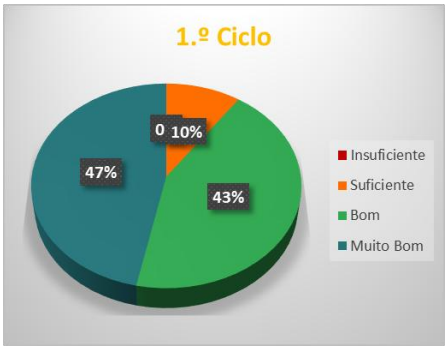
I – SUCESSO ESCOLAR

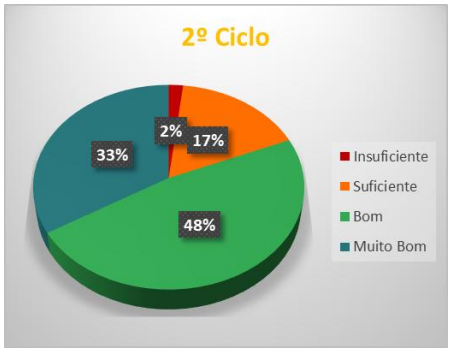
1. **Sinto que o meu trabalho é valorizado.**

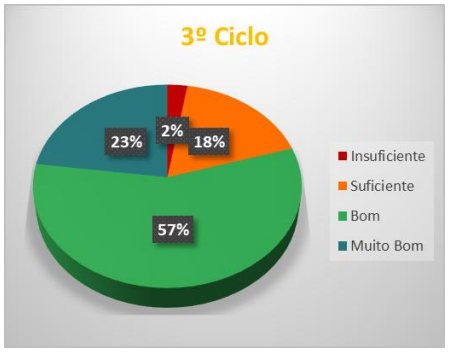




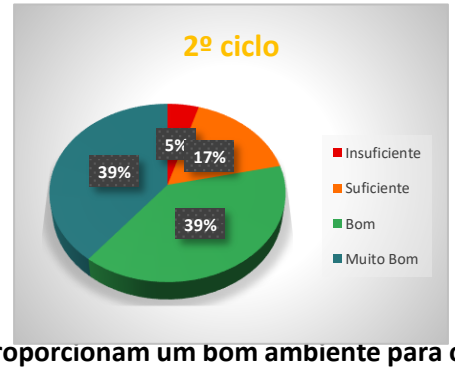
2. **Estou satisfeito(a) com a minhas notas.**

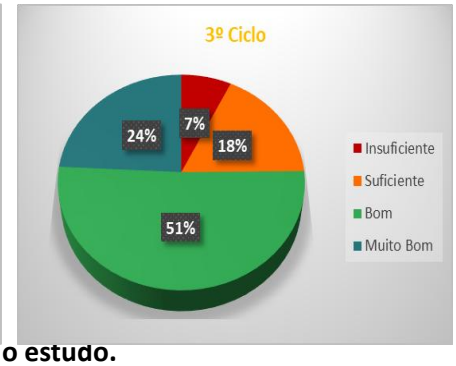




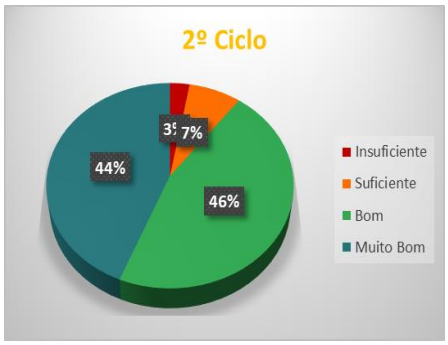


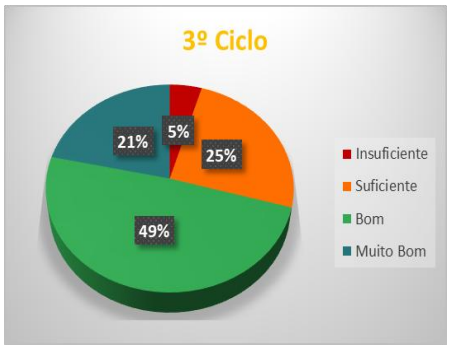
3. **Sinto-me à vontade, na sala de aula, para expressar as minhas dúvidas.**



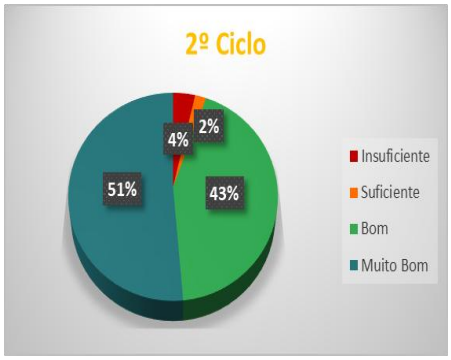


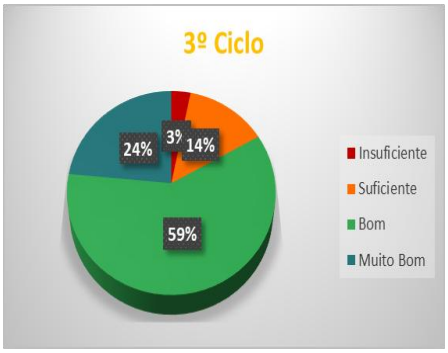
4. **Os espaços escolares proporcionam um bom ambiente para o estudo.**





5. Os professores desenvolvem medidas de sucesso escolar.





Observando os gráficos anteriores, conclui-se que, em todos os Ciclos, os alunos sentem que o seu trabalho é valorizado. Esta situação verifica-se mais claramente no 2º Ciclo.

90% dos alunos inquiridos do 1.º Ciclo estão bastante satisfeitos com os seus resultados académicos. Os outros dois Ciclos partilham o mesmo sentimento de satisfação, sendo a percentagem um pouco mais baixa (80%).

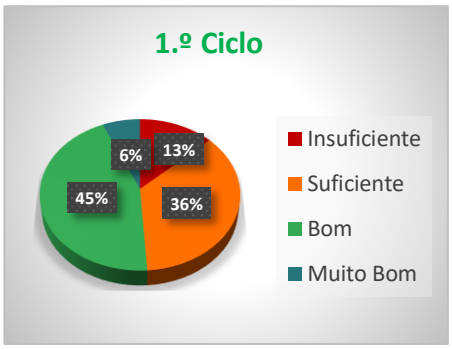
Mais de três quartos dos inquiridos, em cada Ciclo, sentem-se bastante "confortáveis" para colocar questões, quando têm dúvidas.

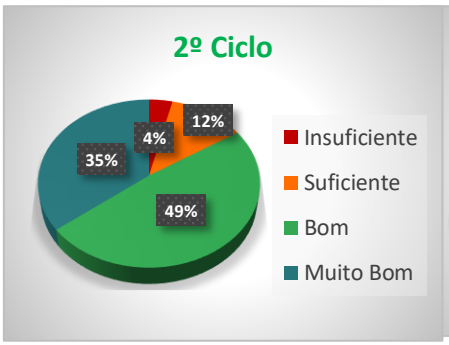
A perceção positiva sobre os espaços escolares diminui à medida que se avança nos Ciclos de ensino. No 1.º Ciclo, predomina a avaliação "Muito Bom", enquanto no 3.º Ciclo há um aumento das opiniões menos favoráveis.

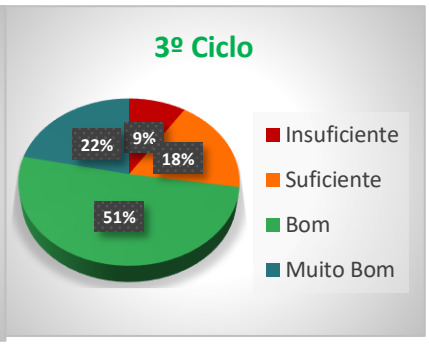
Quanto à promoção do sucesso escolar, com o avançar dos ciclos, verifica-se um decréscimo dos valores da categoria "Muito Bom"; pelo contrário, o nível "Bom" aumenta significativamente. No geral, os alunos consideram que os professores promovem medidas para melhorar o seu desempenho académico.

II – CULTURA DE DISCIPLINA, DE RESPONSABILIDADE E DE PARTICIPAÇÃO

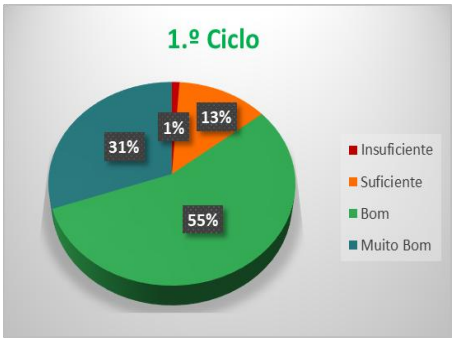
1. **Existe disciplina em sala de aula.**

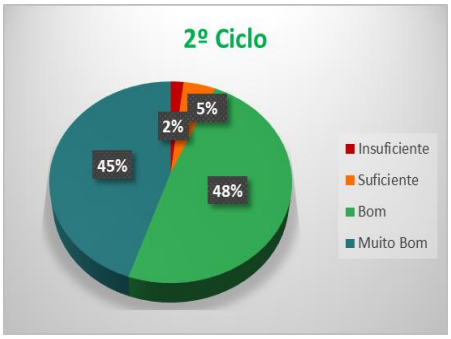


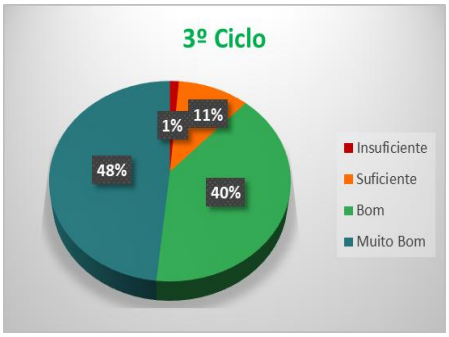




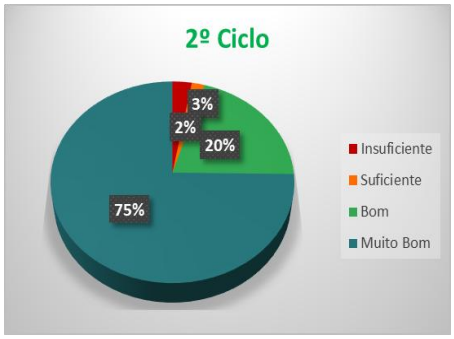
2. **Sou respeitado(a) pelos meus colegas.**

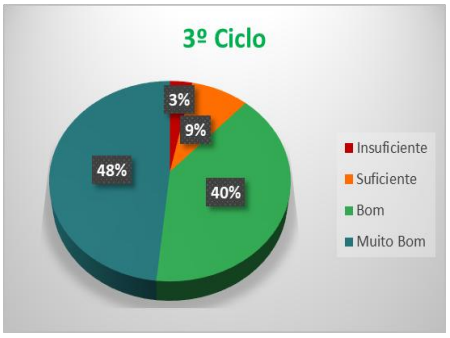




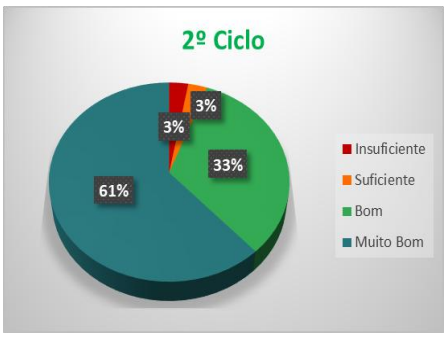


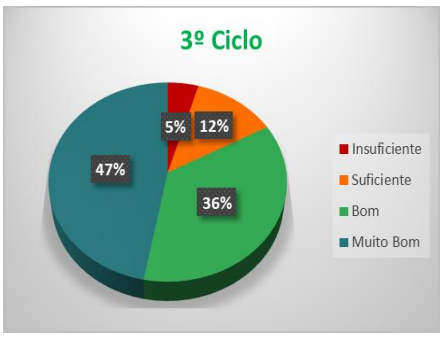
3. **Sou respeitado(a) pelos professores.**



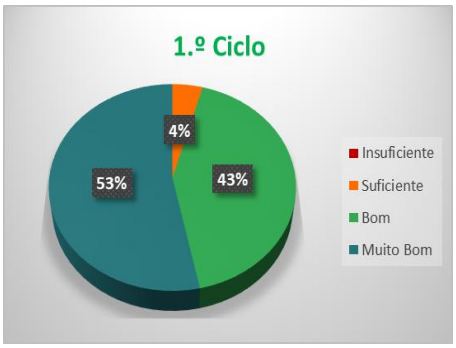


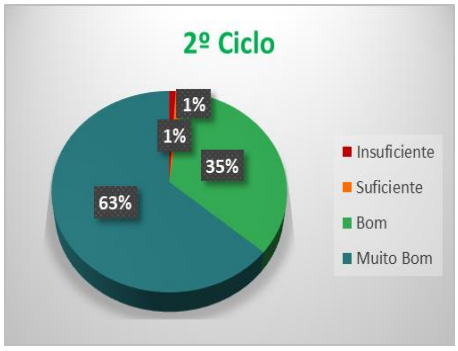
4. **Sou respeitado(a) pelos funcionários.**



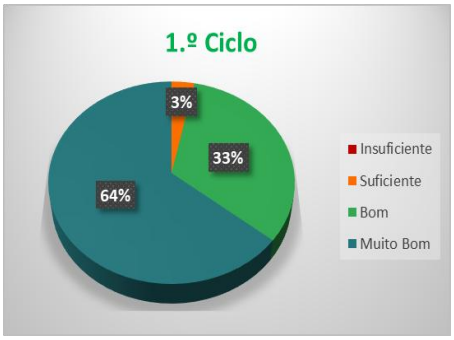


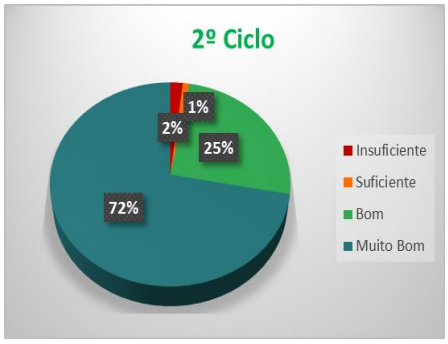
5. **Respeito os meus colegas.**

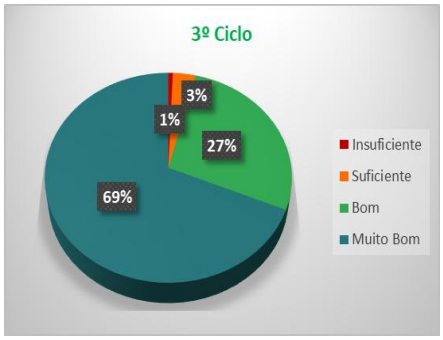




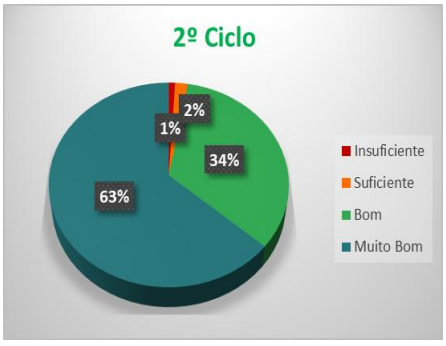
6. **Respeito os professores.**

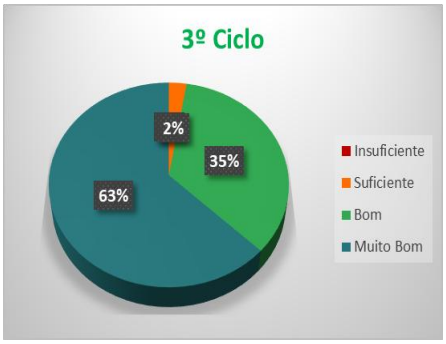




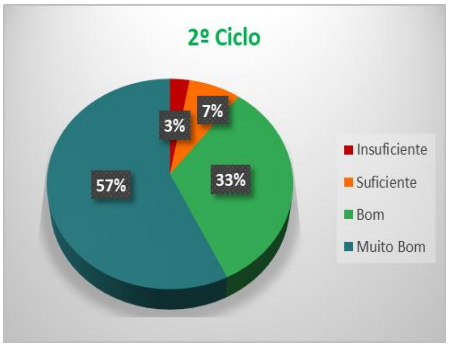


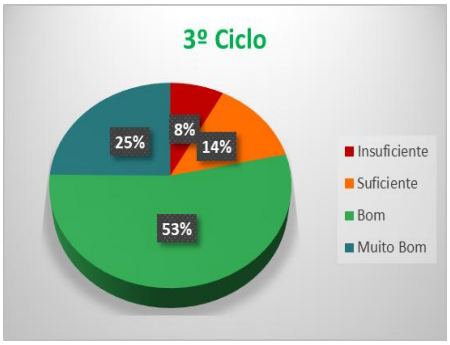
7. **Respeito os funcionários.**



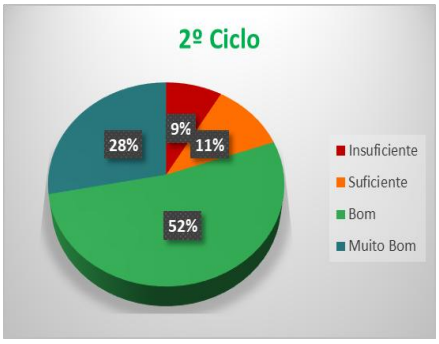


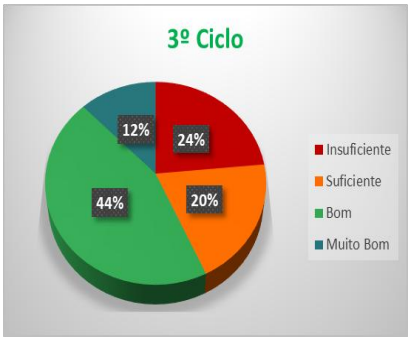
8. **As regras de disciplina do Colégio favorecem o espírito cívico e o respeito pelos outros.**



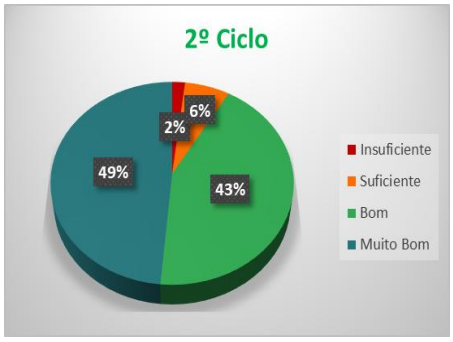


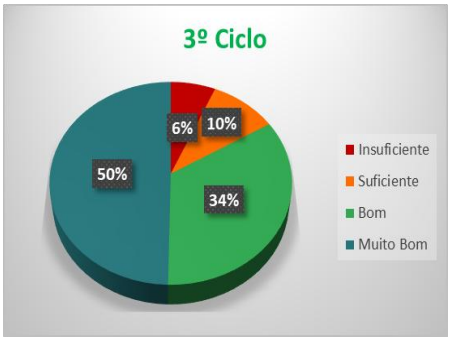
9. **A Direção gere bem os conflitos que surgem entre os alunos.**



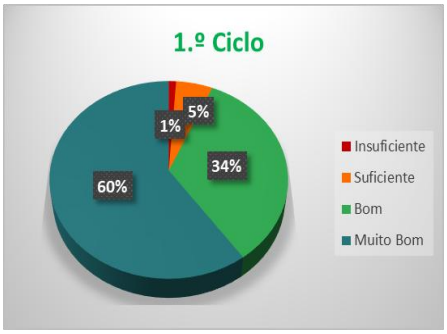


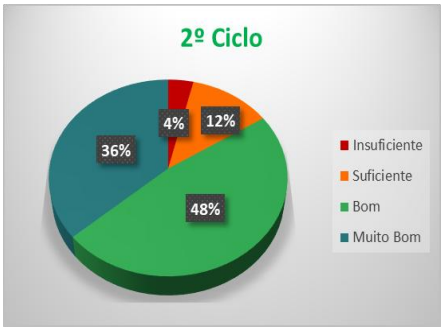
10. O Diretor de Turma/Professor Titular gere bem os conflitos que surgem entre os alunos.

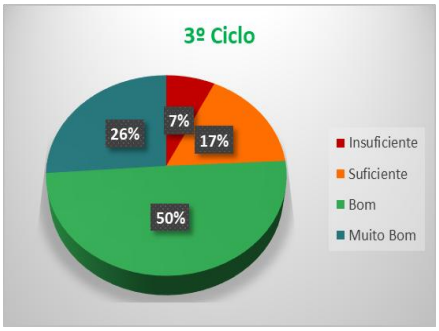




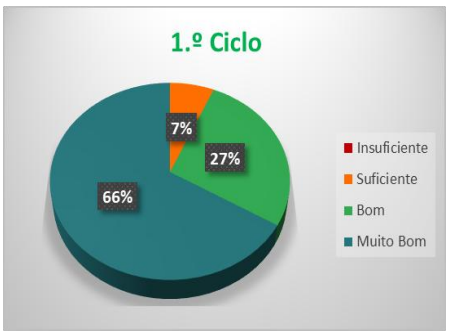
11. Os professores gerem bem os conflitos entre os alunos.

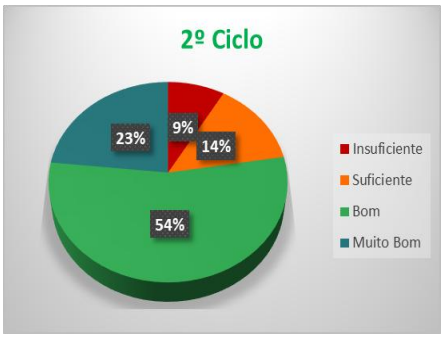


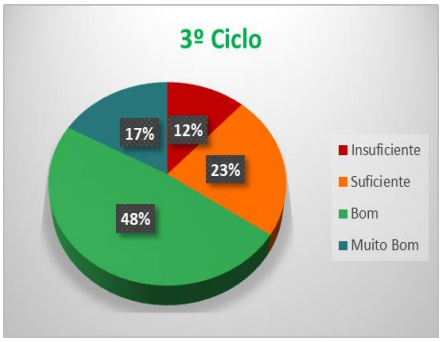




12. Os funcionários gerem bem os conflitos que surgem entre os alunos.

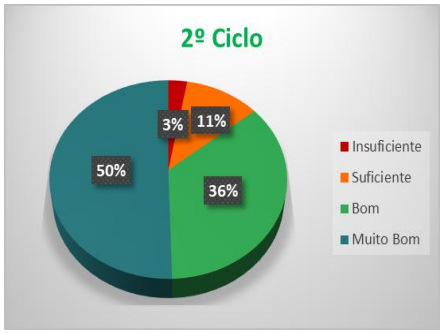


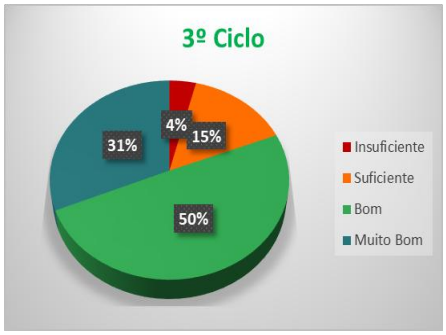




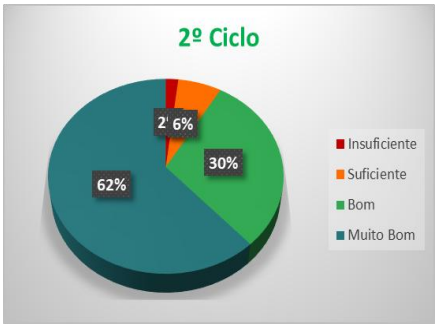
13. Participo nas atividades que o Colégio dinamiza.

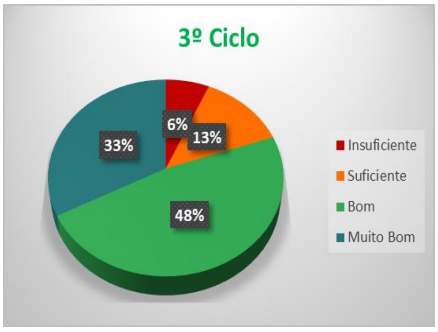
14. Sou chamado(a) a participar na elaboração das atividades do Colégio.



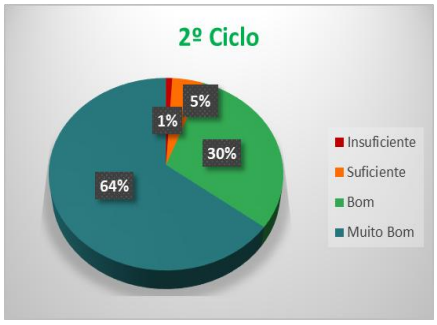


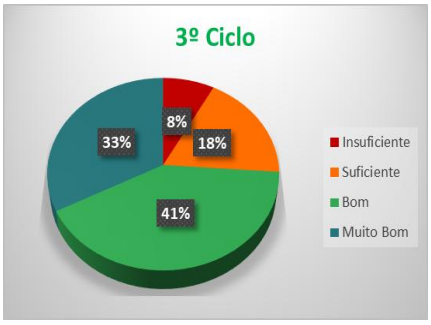
15. O Colégio promove a Educação para a Cidadania.



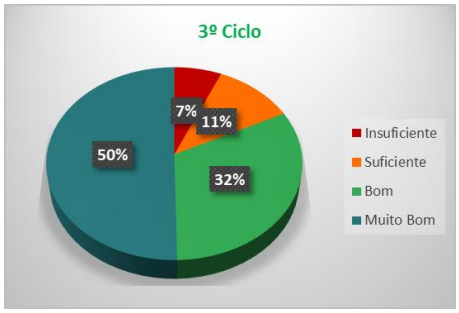


16. O Colégio promove a Educação para a Saúde.





17. O Colégio promove a Educação para o Ambiente.



A perceção da disciplina em sala de aula é geralmente positiva em todos os Ciclos. No entanto, o 1.º Ciclo tem uma distribuição mais equilibrada entre "Bom" e "Suficiente", mas com alguma insatisfação (13% consideram "Insuficiente"). O 2.º Ciclo apresenta os melhores resultados, com maior percentagem de avaliações "Muito Bom" e "Bom". No 3.º Ciclo**,** apesar de a maioria manter uma visão favorável, verifica-se um aumento da perceção de indisciplina (maior percentagem de "Suficiente" e "Insuficiente").

Quanto ao respeito, mais de 85% dos inquiridos dos diferentes Ciclos reconhecem que são respeitados pelos seus pares. Relativamente aos professores, verifica-se que, nos 1.º e 2.º Ciclos, os alunos se sentem respeitados pelos docentes, sendo que, no 3.º Ciclo, a percentagem baixa um pouco, embora se mantenha a incidência no "Bom" e "Muito Bom". Nos Ciclos mais baixos, quase todos os alunos se sentem bem tratados pelos funcionários. No 3.º Ciclo, há um acréscimo de opiniões "Suficiente" e "Insuficiente", ou seja, a perceção dos discentes deste Ciclo não é tão favorável.

Em todos os Ciclos, os alunos demonstram uma perceção muito elevada de respeito pelos colegas, com predominância das classificações *"Muito Bom"* e *"Bom"*. As respostas negativas são residuais, evidenciando um ambiente de convivência bastante positivo entre os estudantes.

Os alunos demonstram uma perceção muito elevada de respeito pelos professores, com predominância das classificações *"Muito Bom"* e *"Bom"*. As respostas negativas são residuais, evidenciando uma ótima relação de respeito aluno/professor.

Em todos os Ciclos, os alunos demonstram uma perceção muito elevada de respeito pelos funcionários não docentes, com predominância das classificações *"Muito Bom"* e *"Bom"*.

As regras de disciplina são, de forma geral, bem avaliadas nos três Ciclos. No entanto, nota-se uma tendência de diminuição da perceção positiva à medida que os alunos avançam de Ciclo, com um ligeiro aumento das avaliações *"Suficiente"* e *"Insuficiente",* no 3.º Ciclo.

A gestão de conflitos pela Direção é bem valorizada nos Ciclos iniciais, no entanto, a perceção torna-se mais crítica no 3.º Ciclo. Há um aumento expressivo das avaliações *"Suficiente"* e *"Insuficiente"* entre os alunos mais velhos. A gestão de conflitos pelo Diretor de Turma ou pelo Professor Titular é bem valorizada nos Ciclos iniciais, mas a perceção torna-se mais crítica no 3.º Ciclo. Há um aumento das avaliações *"Suficiente"* e *"Insuficiente"* entre os alunos mais velhos.

Tal como no caso dos professores, os funcionários são mais bem avaliados no 1.º Ciclo**,** com uma perceção muito positiva da sua atuação na gestão de conflitos. No 2.º e 3.º Ciclos, há uma diminuição progressiva da avaliação positiva e um aumento significativo das avaliações negativas, revelando uma tendência de maior insatisfação dos alunos mais velhos relativamente ao papel dos funcionários na mediação de conflitos escolares.

De um modo geral, os alunos participam de forma significativa nas atividades dinamizadas pelo Colégio. A maioria sente-se envolvida na elaboração das atividades do Colégio, especialmente no 2.º Ciclo, onde a perceção positiva é ligeiramente superior. No 3.º Ciclo, embora a maioria continue a dar uma avaliação positiva, nota-se um pequeno aumento das perceções negativas, sugerindo que os alunos mais velhos possam sentir-se menos eficazmente envolvidos no planeamento das atividades escolares.

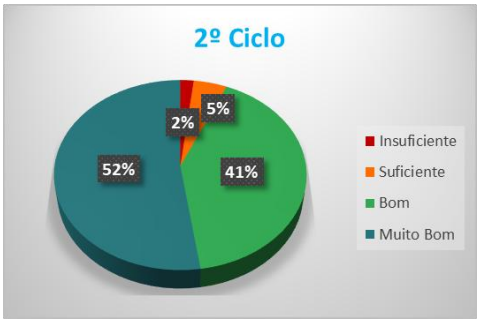
Os alunos, de forma geral, reconhecem o esforço do Colégio na promoção da Educação para a Cidadania, com destaque para o 2º Ciclo, que apresenta uma avaliação mais positiva e uniforme.

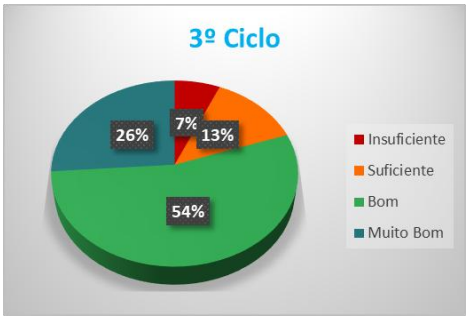
O Colégio é amplamente reconhecido pelos alunos do 2º Ciclo pela sua atuação na Educação para a Saúde, com avaliação muito positiva. No 3º Ciclo, embora a maioria ainda veja esse trabalho de forma positiva, há um aumento significativo de alunos que o consideram apenas suficiente ou mesmo insuficiente.

No que concerne à Educação para o Ambiente, de forma genérica, o Colégio é amplamente reconhecido pelo seu trabalho, especialmente no 2º Ciclo. No 3.º Ciclo, embora a maioria dos alunos mantenha uma visão positiva, nota-se um ligeiro aumento de opiniões críticas, havendo percentagens mais significativas nos níveis de avaliação mais baixos.

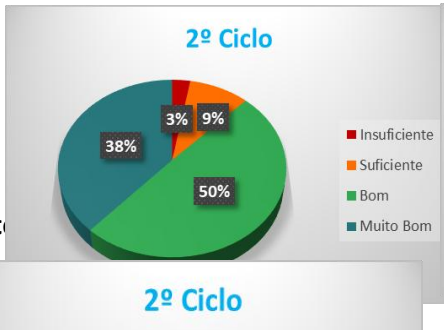
III – PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

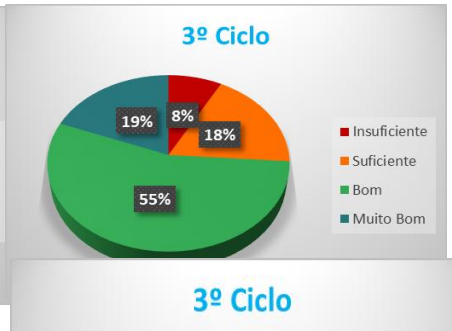
1. O Colégio dinamiza projetos que visam a melhoria das aprendizagens.





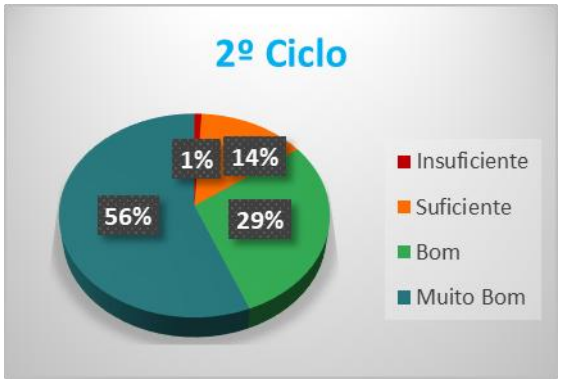
2. Os professores promovem metodologias ativas em sala de aula.

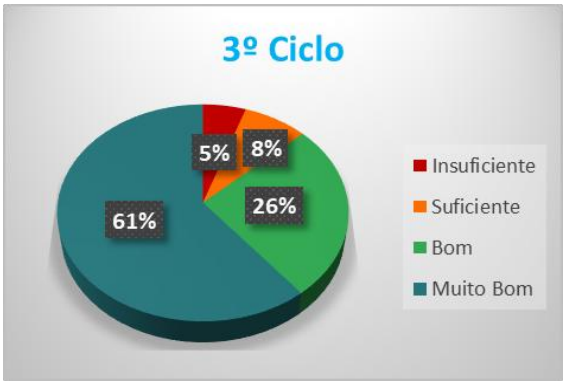




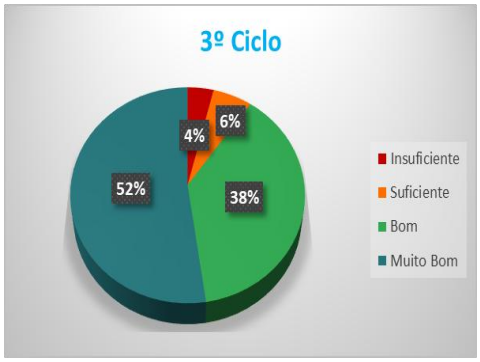
ilizam t

4. **É frequente a autoavaliação nas disciplinas.**

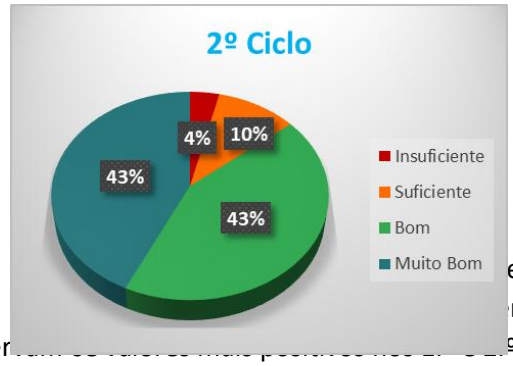


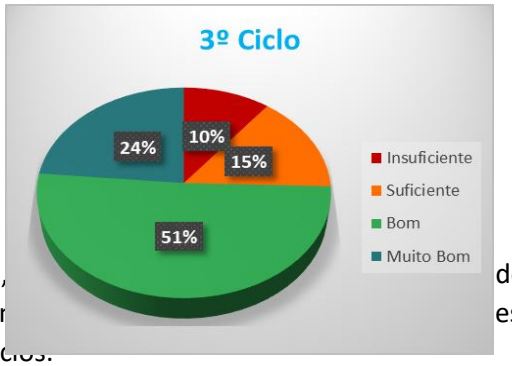


5. **Sou informado dos critérios de avaliação.**



6. **Os temas de Educação para a Cidadania são abordados em diferentes disciplinas.**





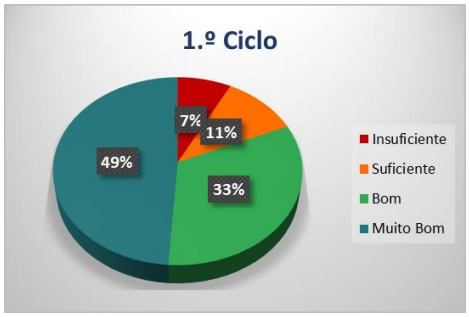
ens, dos projetos para m r este aspeto, obser ª Ciclos.

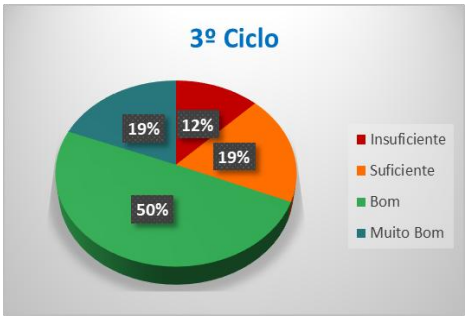
Quanto à utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados em sala de aula, à prática da autoavaliação e à comunicação dos critérios de avaliação, conclui-se que os alunos atribuem classificações positivas a estas áreas de intervenção.

Embora de forma ainda mais evidente no 2.º Ciclo, no geral, os alunos consideram que os temas de Educação para a Cidadania são abordados em diferentes disciplinas.

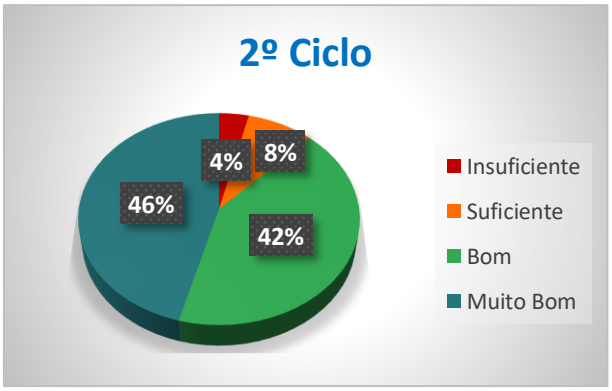
IV – IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INCLUSÃO

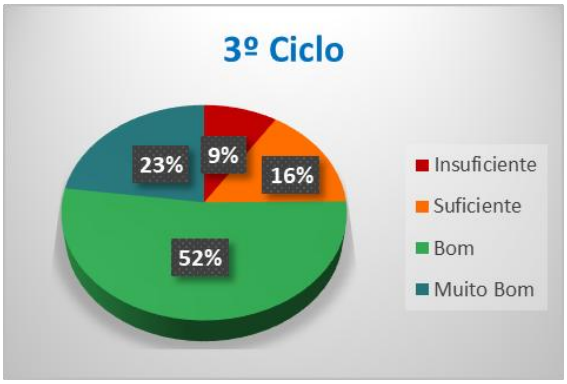
1. **Os professores desenvolvem metodologias adequadas às características individuais do(a) aluno(a).**



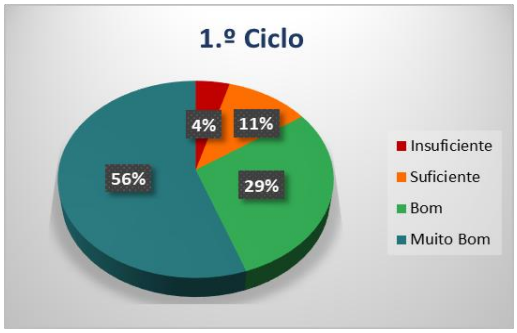


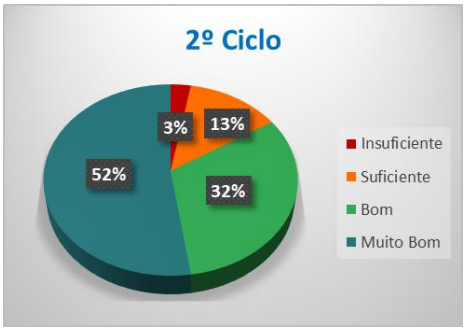
2. **O Colégio promove ações de sensibilização em relação aos comportamentos de risco.**

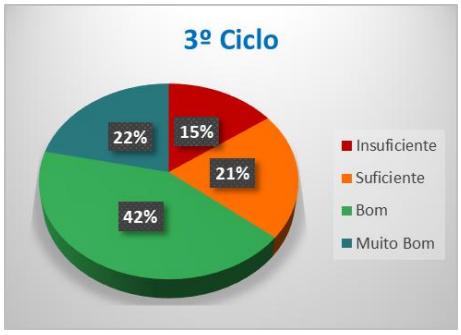




3. **O Colégio valoriza as minhas características individuais.**



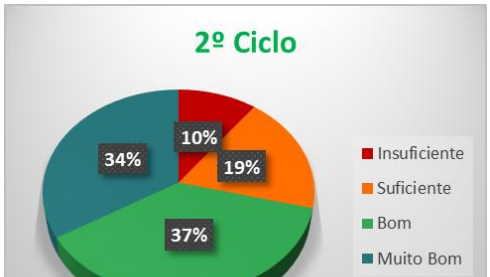




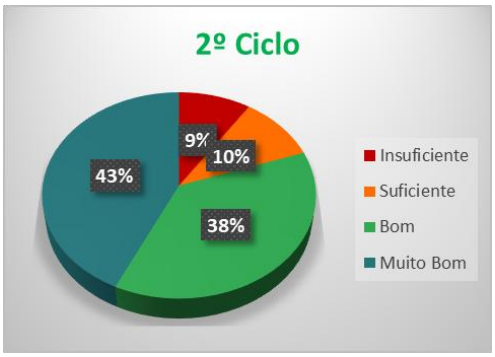
Quanto à igualdade de oportunidades e inclusão, a maioria dos alunos avalia positivamente a atuação do Colégio. No 3.º Ciclo, porém, há mais menções "Insuficiente" ou "Suficiente", principalmente quanto à valorização das características individuais.

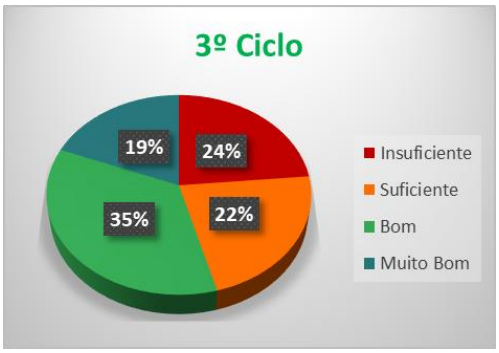
V – LIDERANÇAS

1. **Conheço o Regulamento Interno.**



2. **Conheço o Projeto Educativo.**



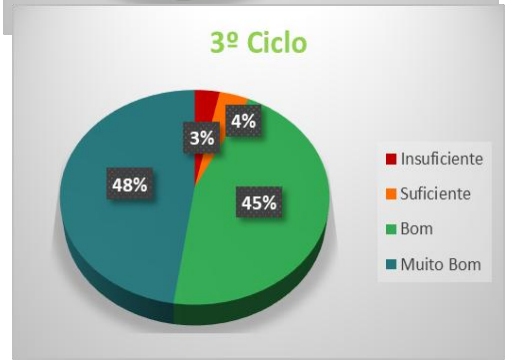


Relativamente a estes dois documentos legais, observa-se que os alunos conhecem melhor o Regulamento Interno do que o Projeto Educativo. Analisando por Ciclo, verifica-se que os discentes do 2º Ciclo dizem conhecer melhor estes documentos do que os seus colegas mais velhos.

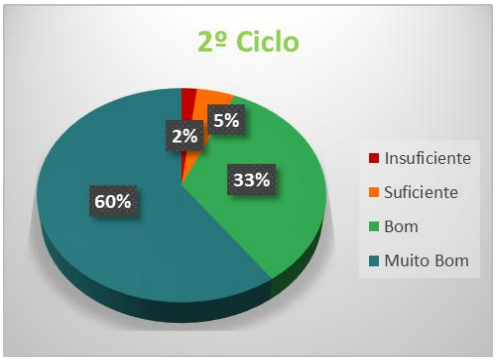
VI – FUNCIONAMENTO DO COLÉGIO

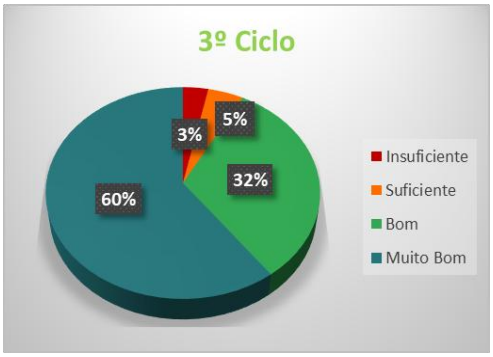
1. **O serviço de Reprografia funciona corretamente.**

2. **O se** **nente**

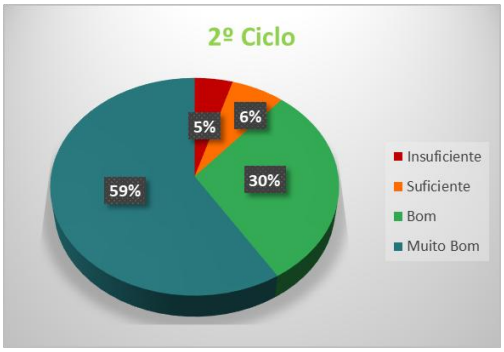


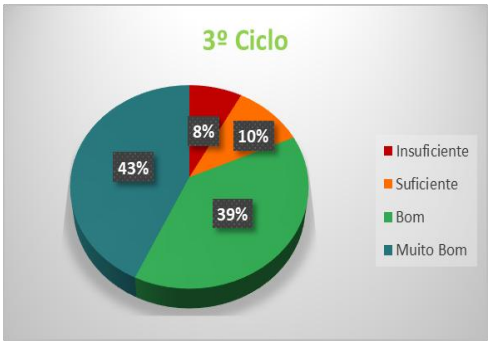
3. **O serviço de Portaria funciona adequadamente.**



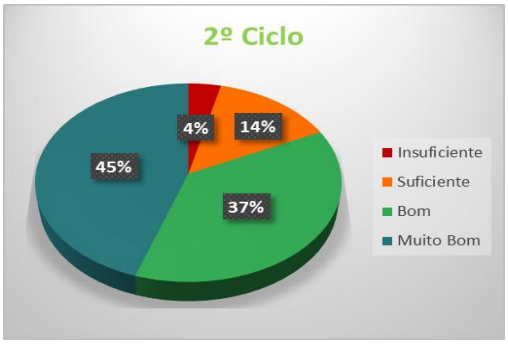


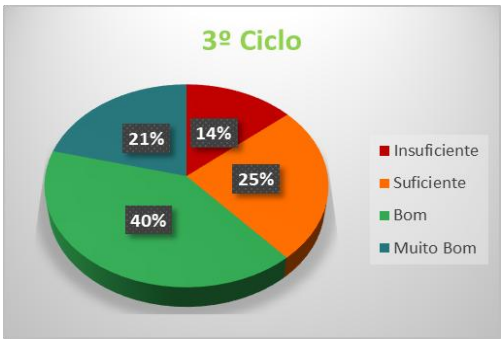
4. **O Serviço de Psicologia funciona adequadamente.**



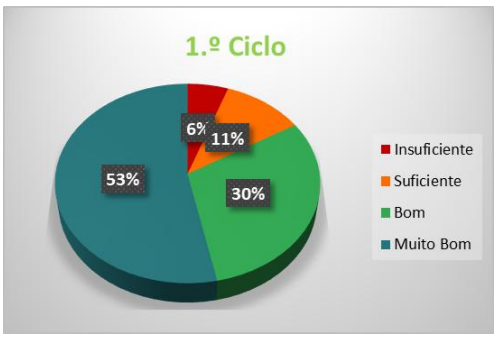


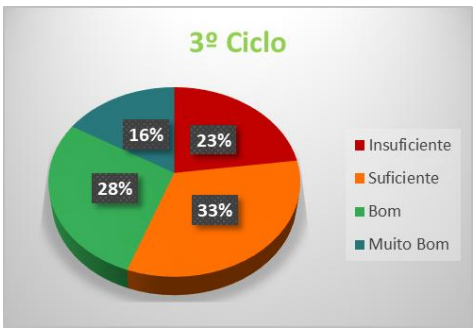
5. **A Biblioteca e a Sala de Investigação funcionam corretamente.**



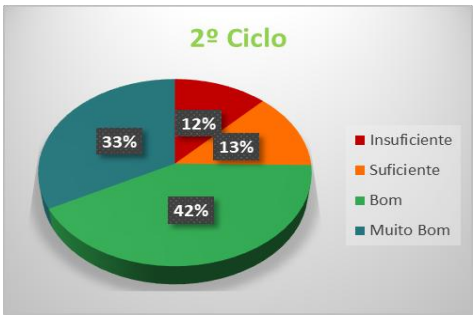


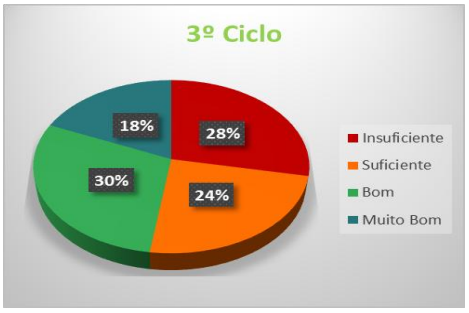
6. **A ementa do Colégio é adequada.**



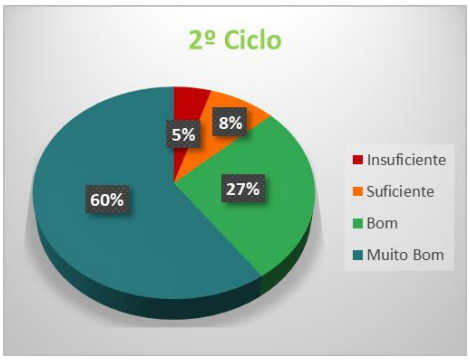


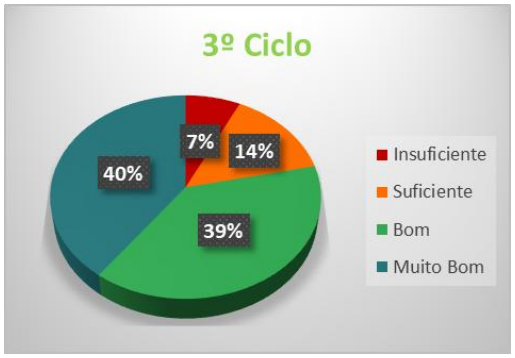
7. **O Serviço de Refeitório funciona adequadamente.**



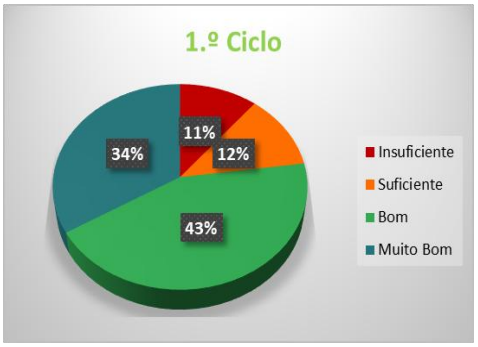


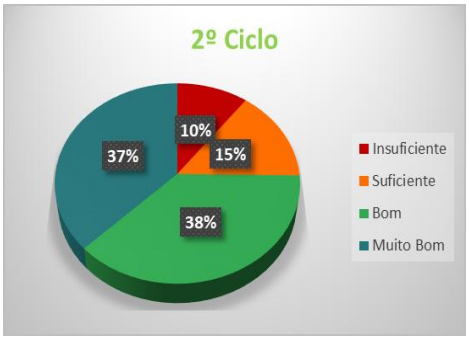
8. A oferta do Bar (cantina) é adequada.

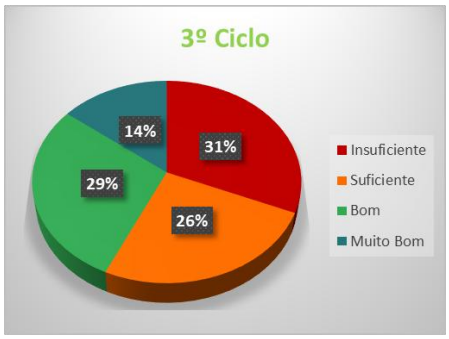




9. A duração do teu horário é adequada.





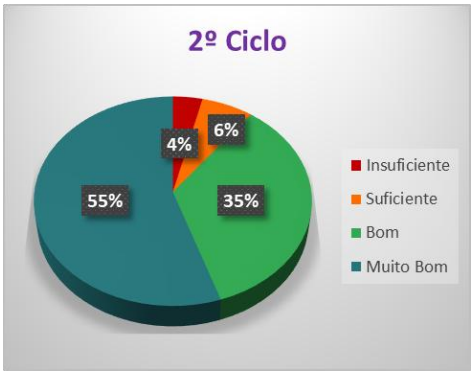


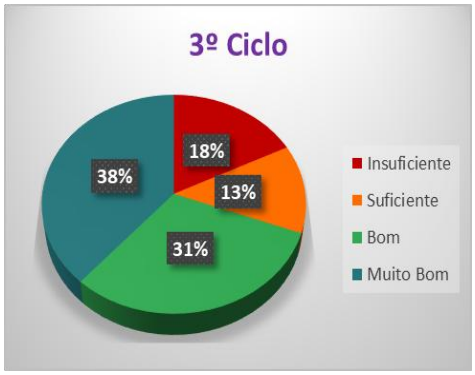
De um modo geral, os serviços prestados pelo Colégio obtêm resultados muito positivos. Contudo, os inquiridos, em particular os do 3.º Ciclo, demonstram que há aspetos a melhorar na ementa do Colégio e no funcionamento dos refeitórios.

Quanto à duração do horário, verifica-se que, no 3º Ciclo, apenas 44% dos alunos consideram a duração boa ou muito boa.

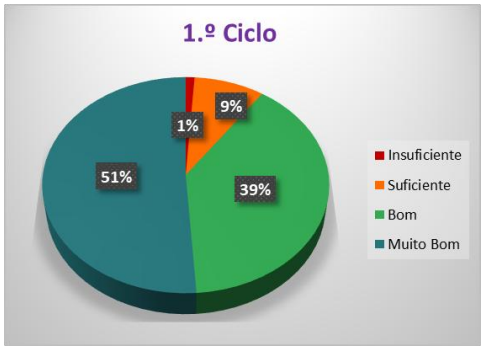
VII – INFRAESTRUTURAS

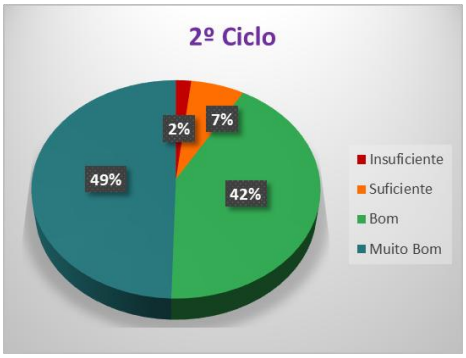
1. O Colégio controla as entradas e as saídas no espaço escolar.

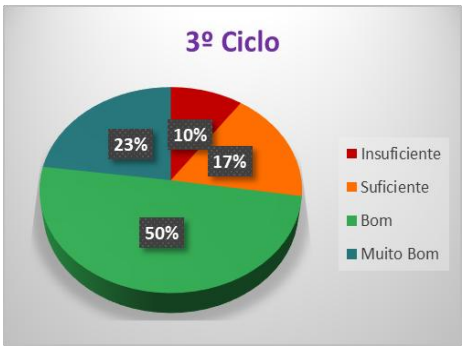




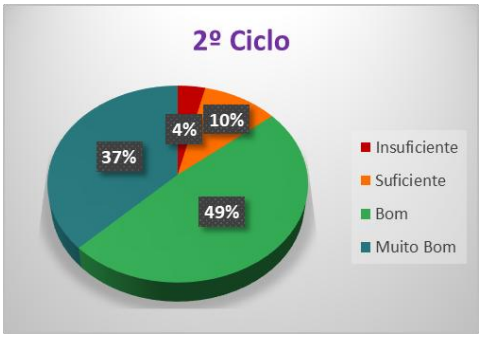
2. **O Colégio mantém as instalações em bom estado de conservação.**

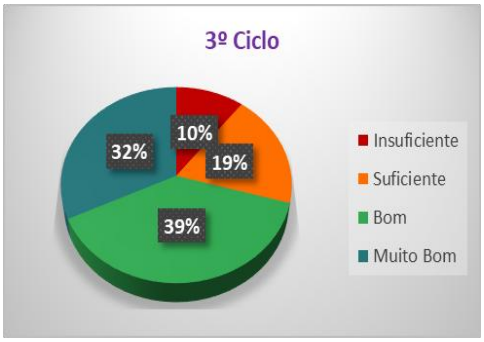




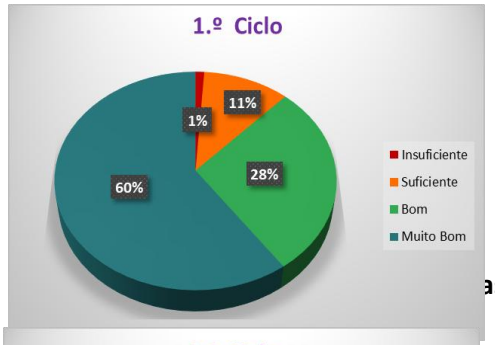


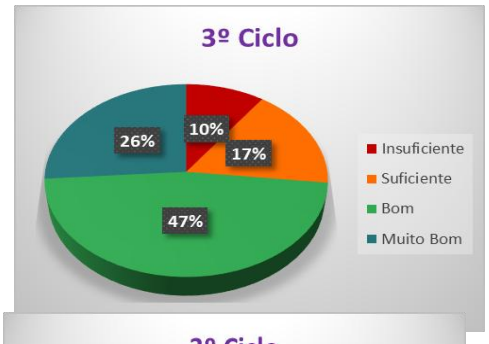
3. **O Colégio mantém as instalações limpas e organizadas.**

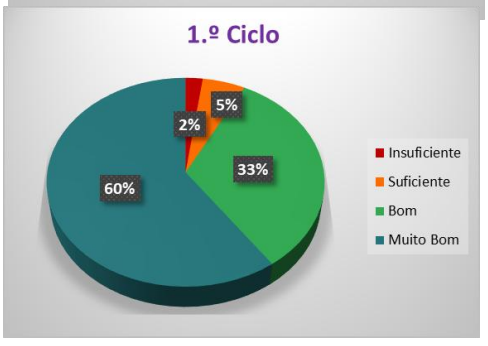


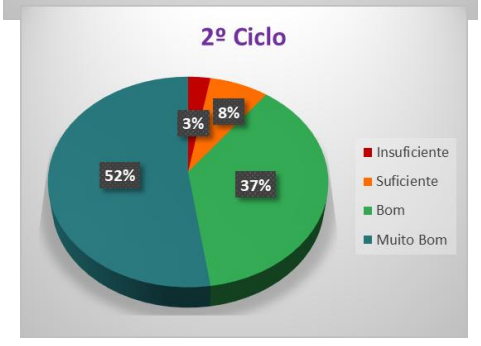


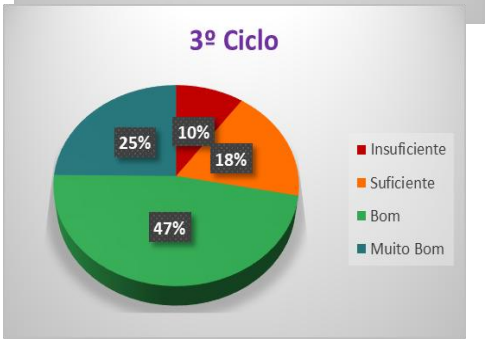
4. **O espaço exterior (recreios) é adequado.**



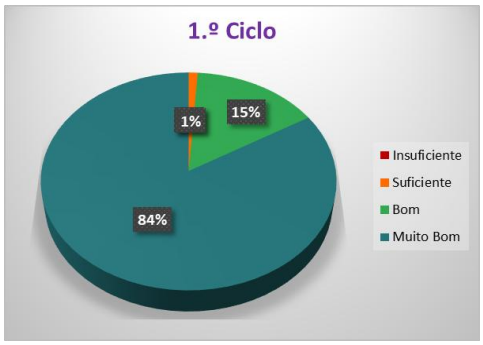


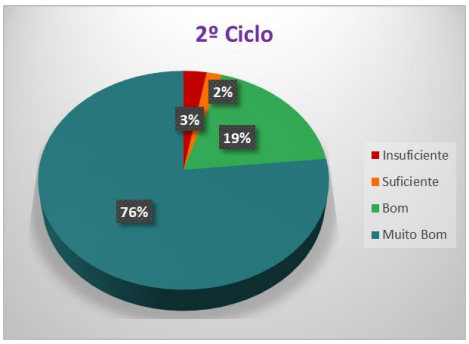


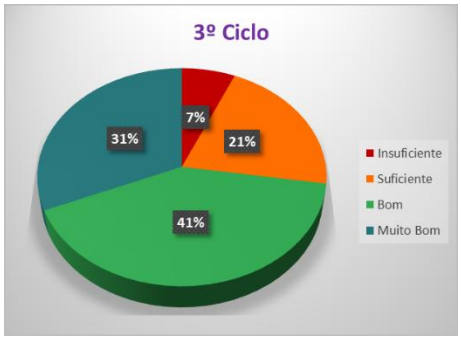




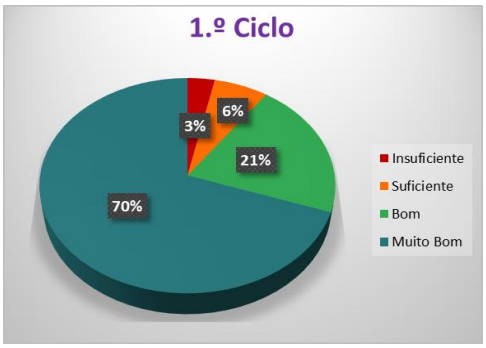
6. **O Colégio prepara os alunos para situações de emergência.**

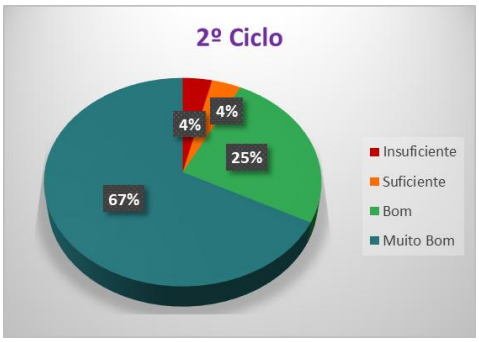


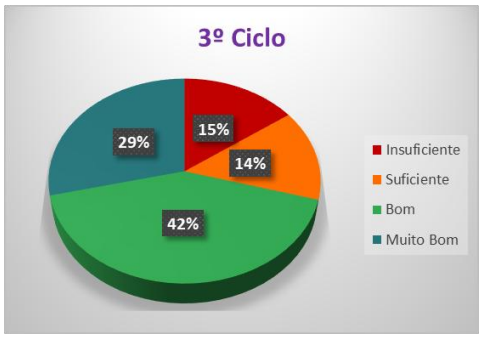




7. **Recomendaria o nosso Colégio a amigos.**





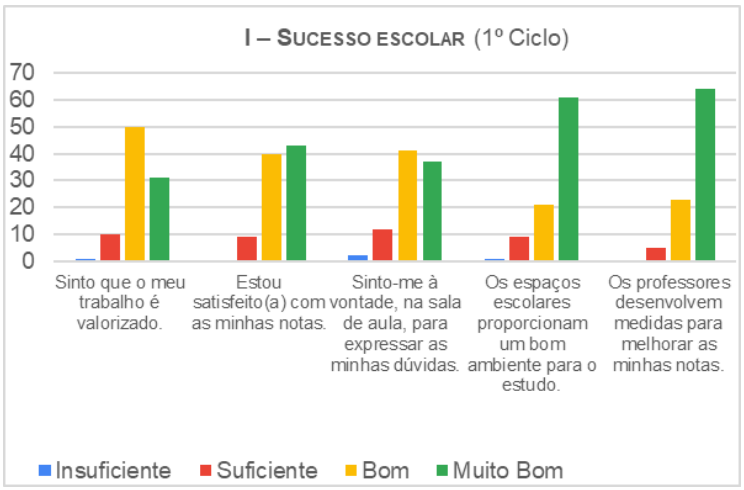


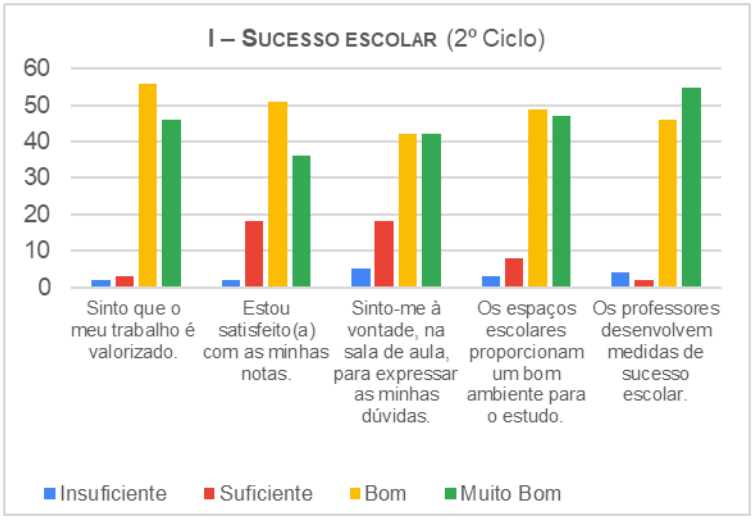
Os resultados obtidos neste parâmetro revelam que, globalmente, os alunos consideram que o Colégio é um espaço seguro, com bons equipamentos, que os prepara para situações de emergência e que aconselhariam esta instituição escolar aos seus pares. Tal como nos pontos anteriores, o 3º Ciclo avalia de forma menos favorável estes domínios.

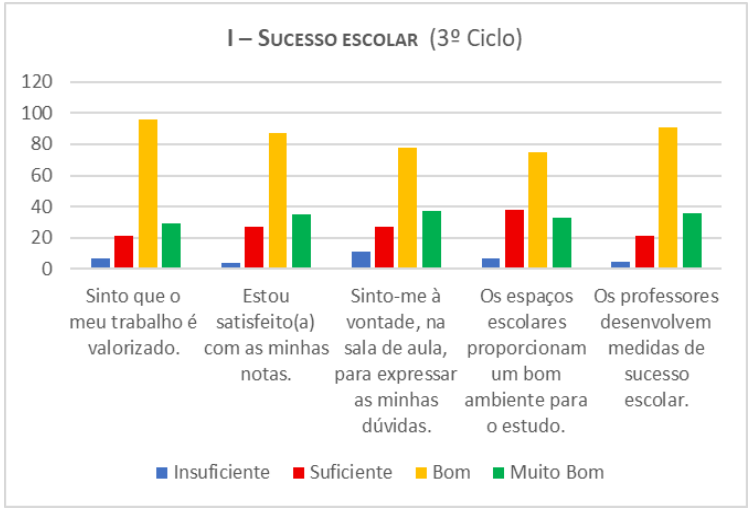
ANÁLISE COMPARATIVA DAS QUESTÕES POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

Por último, é apresentado um gráfico final, no qual se destacam os valores obtidos em cada área de intervenção, para uma visão comparativa dos resultados.

I – Sucesso escolar

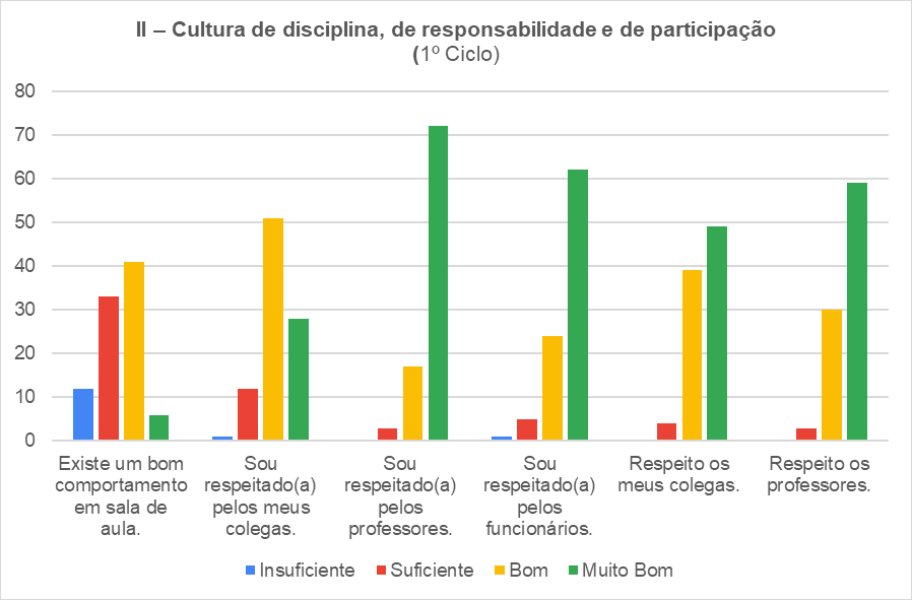


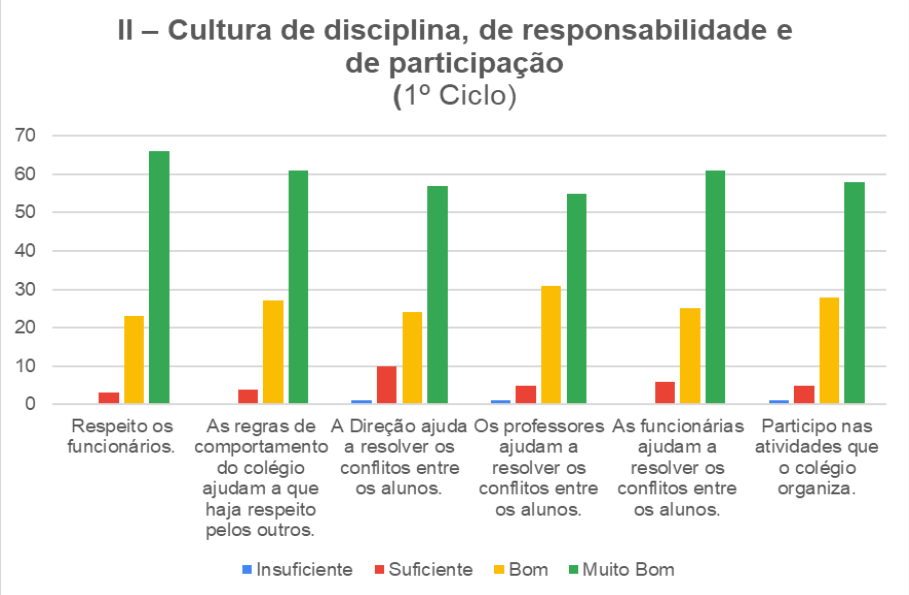


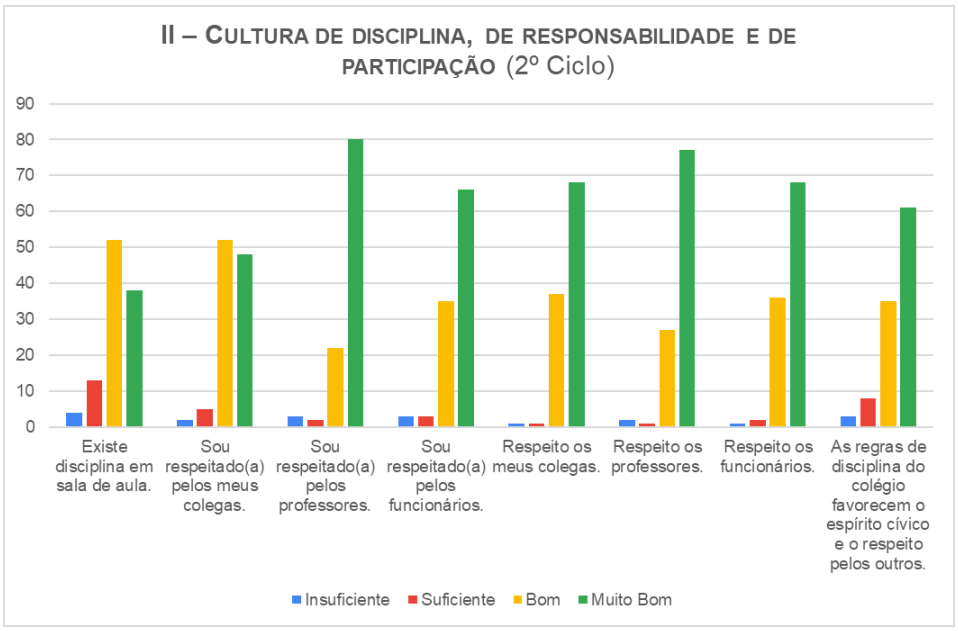


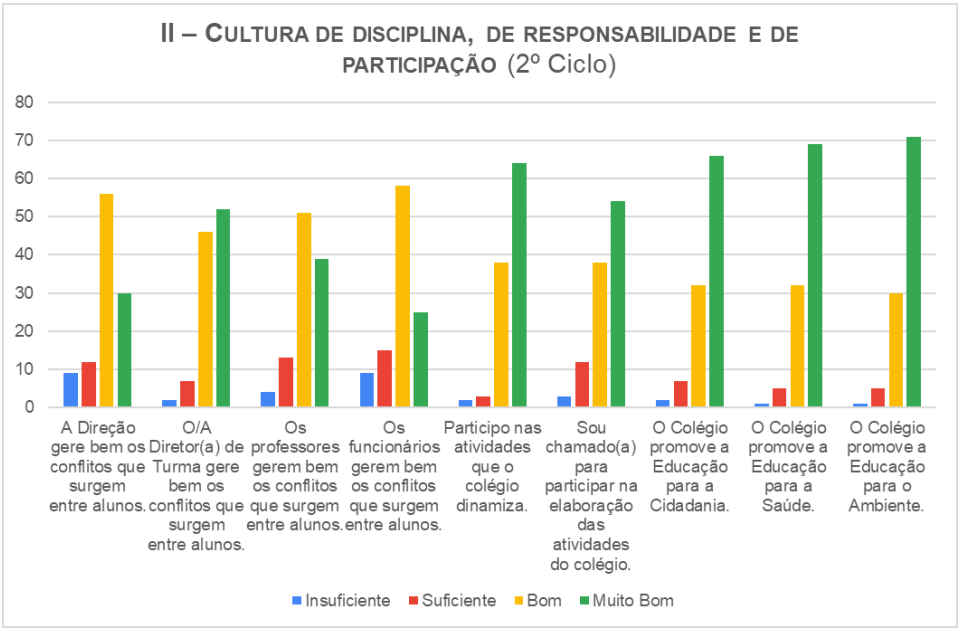
Após a análise dos gráficos anteriores, ressalva-se o facto de as cinco perguntas contempladas nesta área de intervenção se situarem entre o *Bom* e o *Muito Bom*. Um domínio que deve merecer uma atenção especial na elaboração do próximo Projeto Educativo diz respeito à relação entre os espaços escolares e o bom ambiente para o estudo, de acordo com os resultados obtidos no 3.º Ciclo.

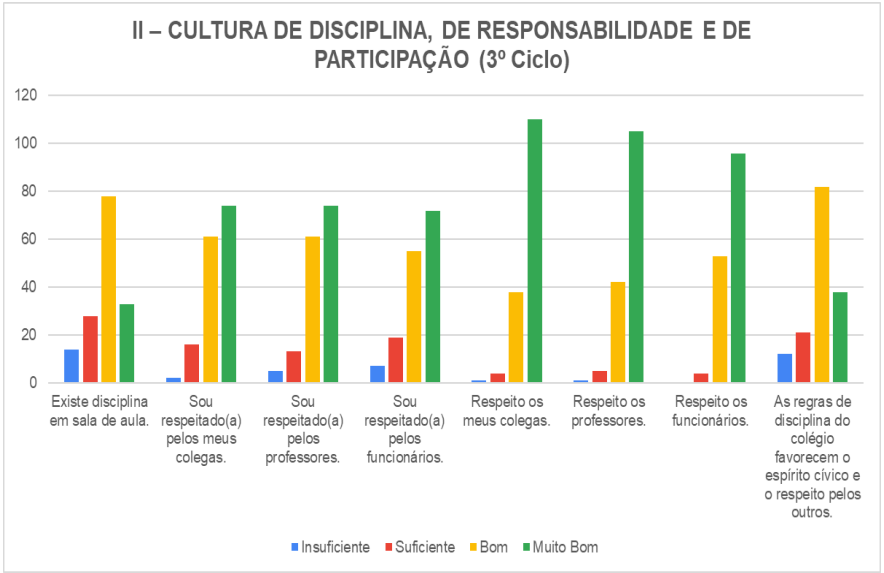
II- Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar

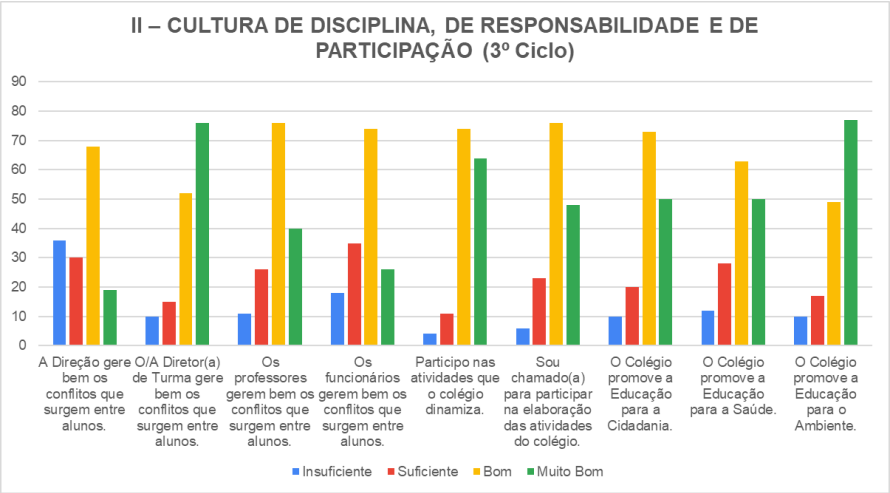





II – CULTURA DE DISCIPLINA, DE RESPONSABILIDADE E DE PARTICIPAÇÃO (2º Ciclo)
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
Existe disciplina em sala de aula.
Sou respeitado(a) pelos meus colegas.
Sou respeitado(a) pelos professores.
Sou respeitado(a) pelos funcionários.
Respeito os meus colegas.
Respeito os professores.
Respeito os funcionários.
As regras de disciplina do colégio favorecem o espírito cívico e o respeito pelos outros.
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

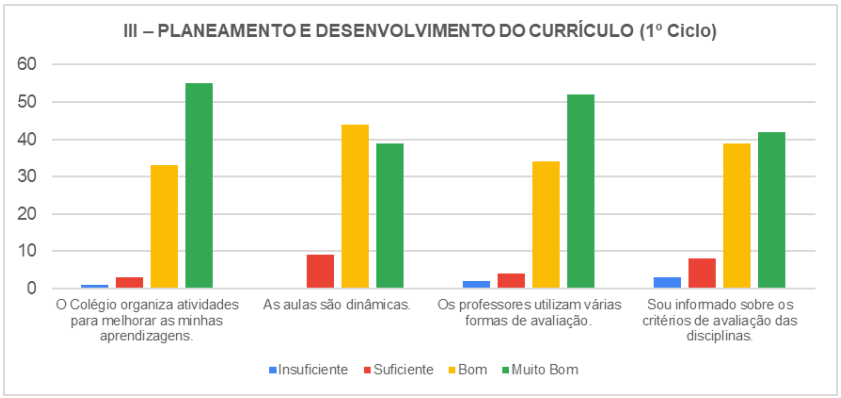

II – CULTURA DE DISCIPLINA, DE RESPONSABILIDADE E DE PARTICIPAÇÃO (2º Ciclo)
80
70
60
50
40
30
20
10
0
A Direção gere bem os conflitos que surgem entre alunos.
O/A Diretor(a) de Turma gere bem os conflitos que surgem entre alunos.
Os professores gerem bem os conflitos que surgem entre alunos.
Os funcionários gerem bem os conflitos que surgem entre alunos.
Participo nas atividades que o colégio dinamiza.
Sou chamado(a) para participar na elaboração das atividades do colégio.
O Colégio promove a Educação para a Cidadania.
O Colégio promove a Educação para a Saúde.
O Colégio promove a Educação para o Ambiente.
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

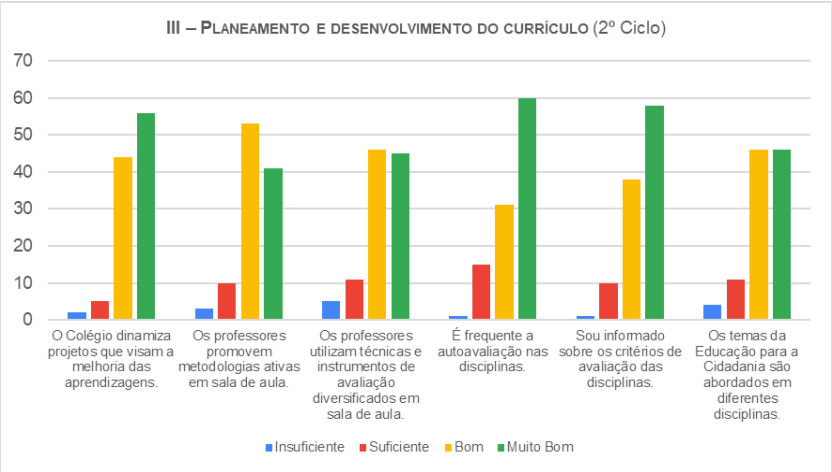

II – CULTURA DE DISCIPLINA, DE RESPONSABILIDADE E DE PARTICIPAÇÃO (3º Ciclo)
120
100
80
60
40
20
0
Existe disciplina em sala de aula.
Sou respeitado(a) pelos meus colegas.
Sou respeitado(a) pelos professores.
Sou respeitado(a) pelos funcionários.
Respeito os meus colegas.
Respeito os professores.
Respeito os funcionários.
As regras de disciplina do colégio favorecem o espírito cívico e o respeito pelos outros.
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

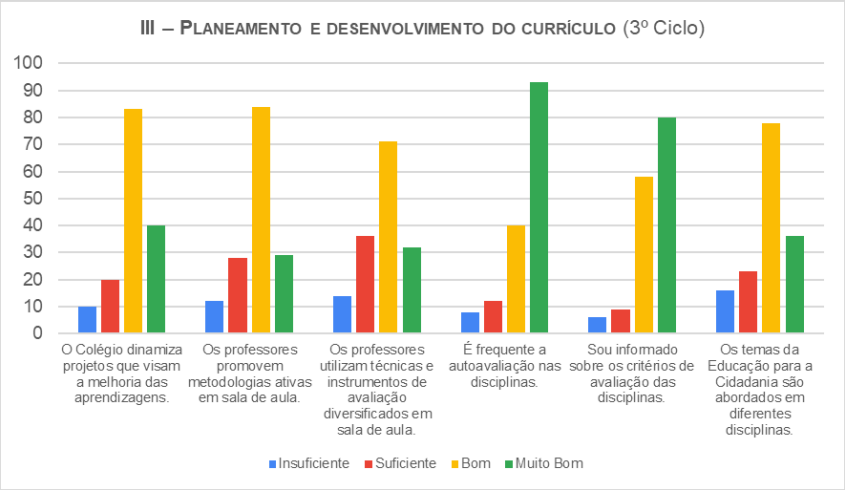


Relativamente a esta área de intervenção, os resultados refletem uma visão mais diversificada, na medida em que o intervalo de avaliação abrange os quatro parâmetros de apreciação, situados entre o "Ins*uficiente"* e o "*Muito* Bom". Efetivamente, no que concerne à questão sobre a disciplina na sala de aula, constata-se um valor considerável no parâmetro "*Suficiente*" nos alunos inquiridos no 1.º Ciclo. Outro valor em que as respostas dos alunos do 3.º Ciclo recaem sobre parâmetros de avaliação mais baixos refere-se à gestão de conflitos por parte da Direção.

III - Planeamento e desenvolvimento do currículo



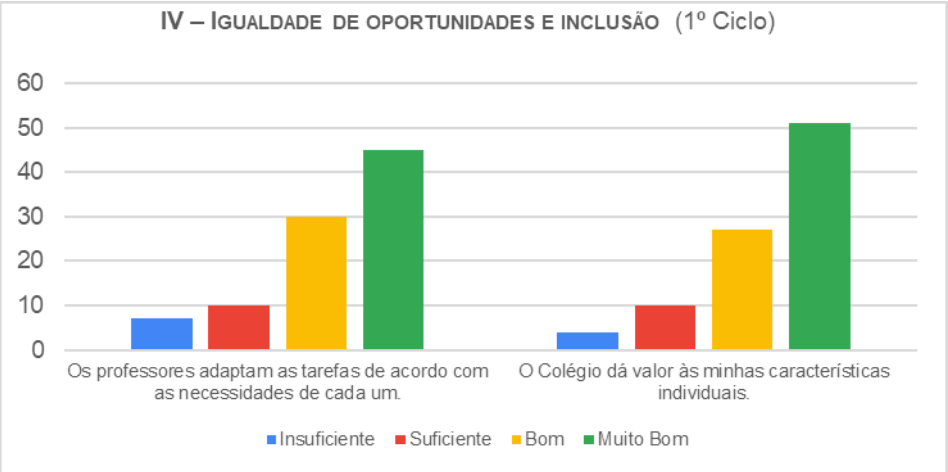


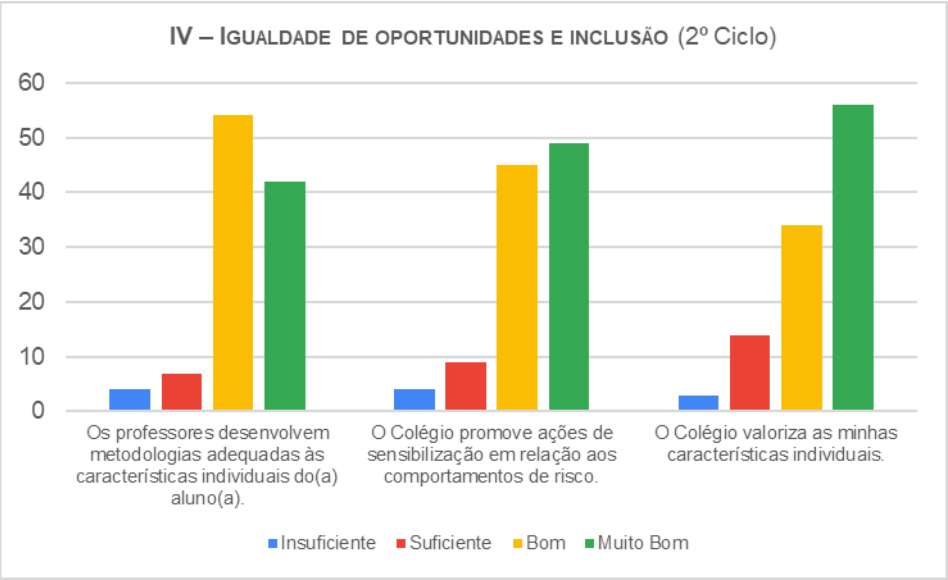


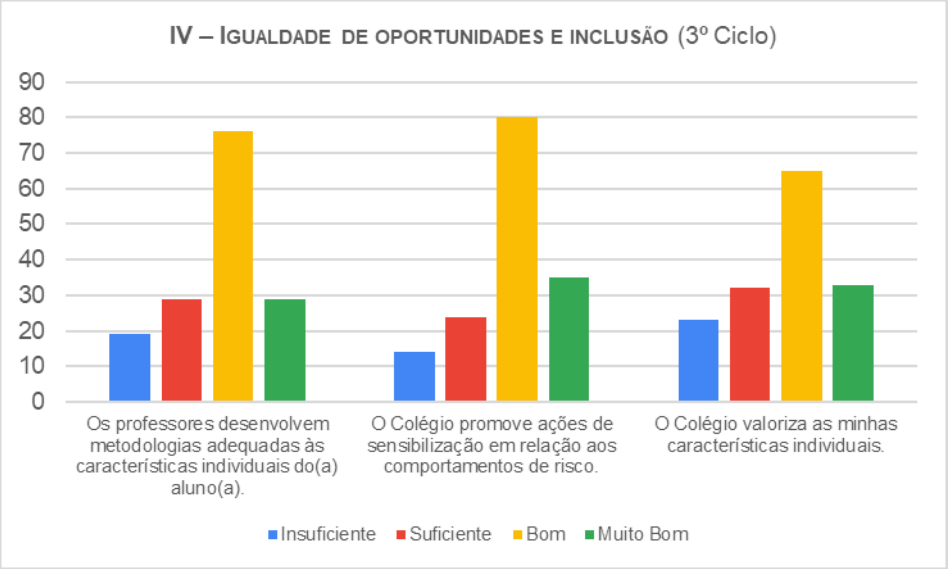
Globalmente, observa-se equilíbrio entre Ciclos quanto à implementação de projetos direcionados para a melhoria das aprendizagens e à clareza dos critérios de avaliação.

O ponto que requer mais atenção diz respeito à diversificação das técnicas e instrumentos de avaliação, de acordo com a opinião dos alunos do último Ciclo de ensino.

IV - Igualdade de oportunidades e inclusão

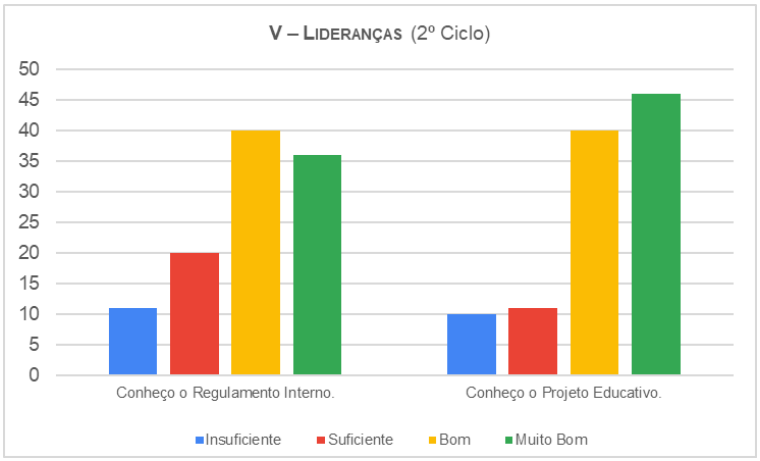


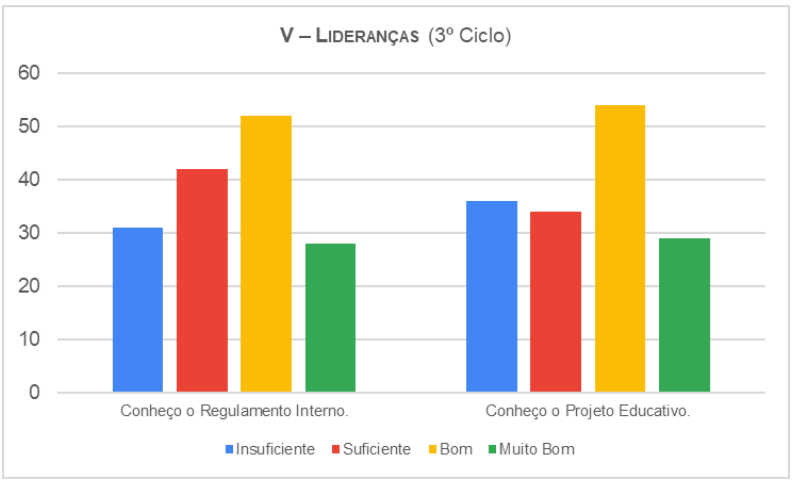




Na área de intervenção respeitante à igualdade de oportunidades e inclusão, os resultados situam-se entre os parâmetros "*Bom*" e "*Muito Bom*", indicando um grau de satisfação significativo, no que concerne a estas temáticas por parte dos alunos inquiridos.

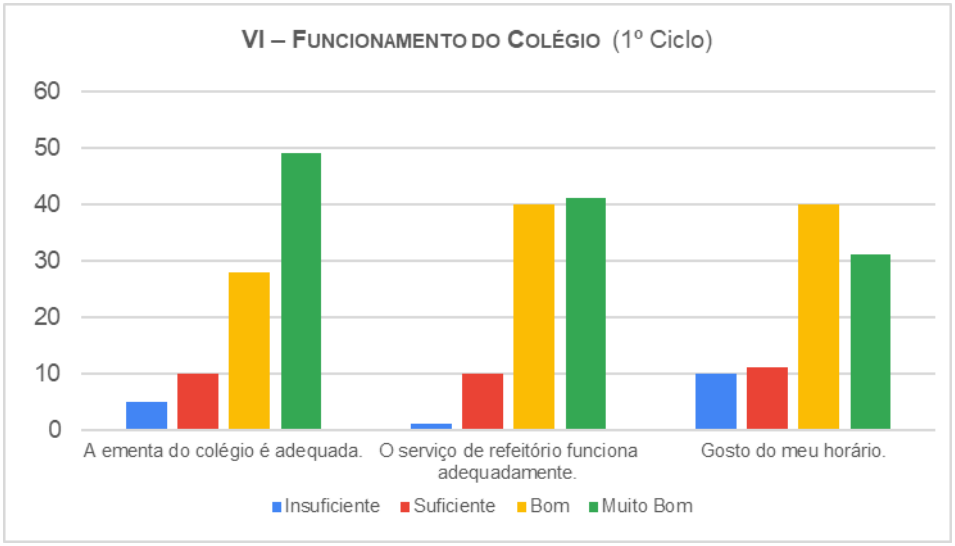
V - Lideranças

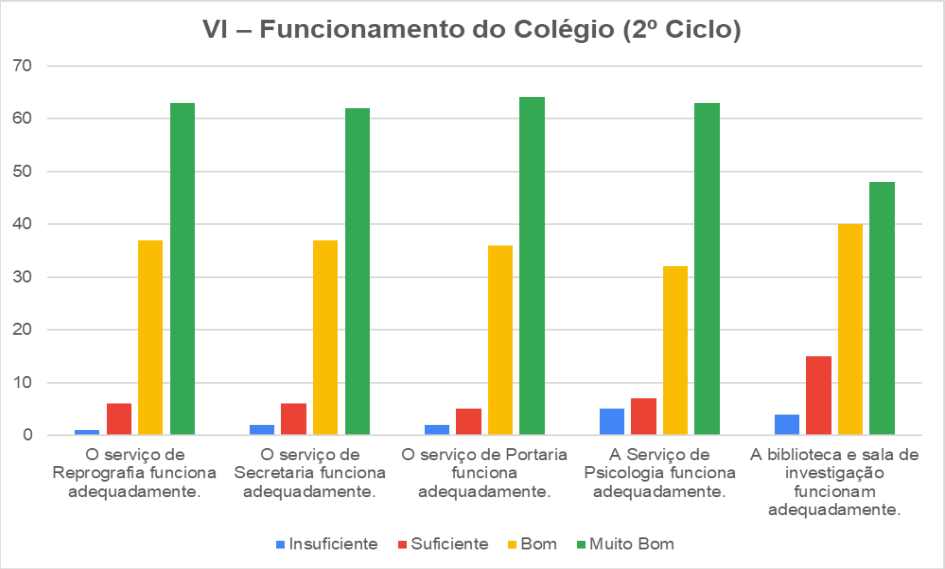


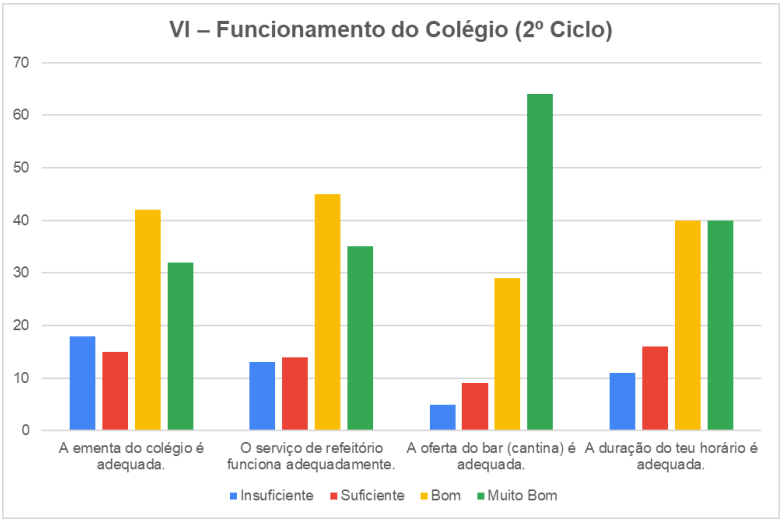


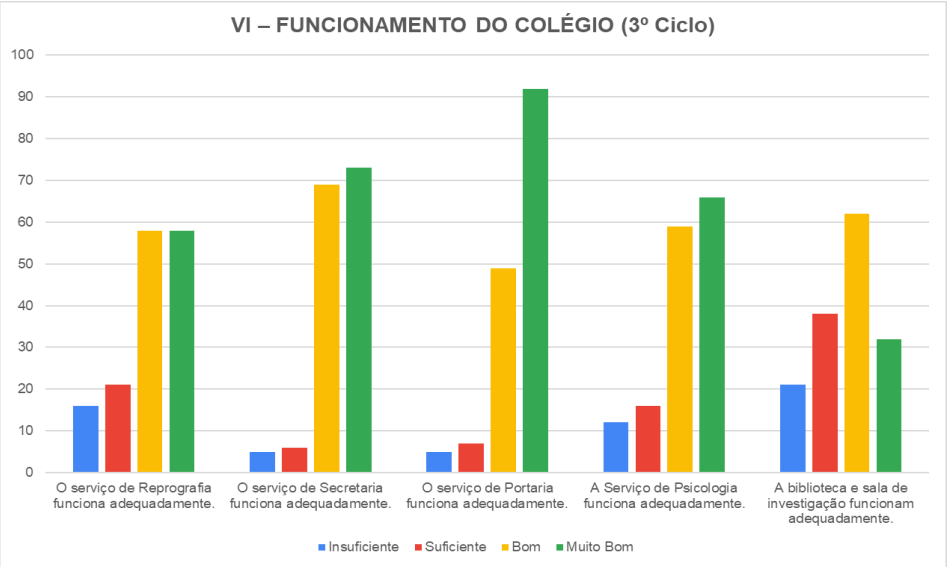
Nesta última área de intervenção, no 3.º Ciclo, os valores nos parâmetros mais baixos são expressivos, necessitando de uma atenção mais cuidada nos próximos anos letivos.

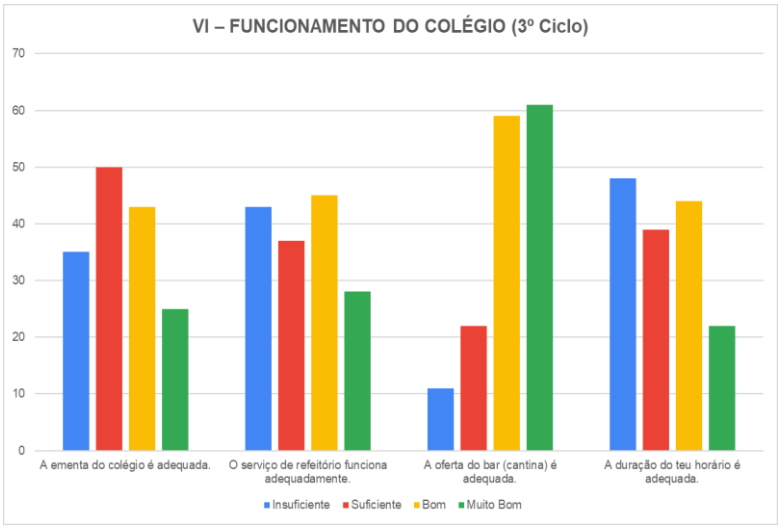
VI– Funcionamento do Colégio




VI – Funcionamento do Colégio (2º Ciclo)
70
60
50
40
30
20
10
0
O serviço de Reprografia funciona adequadamente.
O serviço de Secretaria funciona adequadamente.
O serviço de Portaria funciona adequadamente.
A Serviço de Psicologia funciona adequadamente.
A biblioteca e sala de investigação funcionam adequadamente.
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

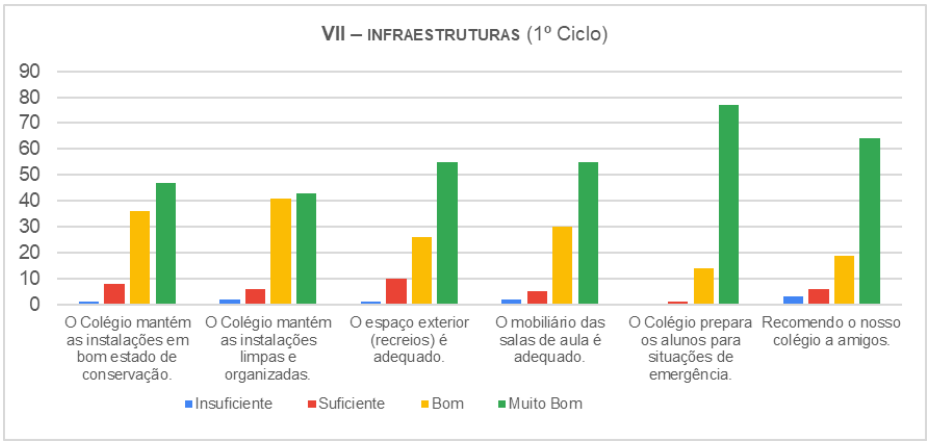

VI – Funcionamento do Colégio (2º Ciclo)
70
60
50
40
30
20
10
0
A ementa do colégio é adequada.
O serviço de refeitório funciona adequadamente.
A oferta do bar (cantina) é adequada.
A duração do teu horário é adequada.
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

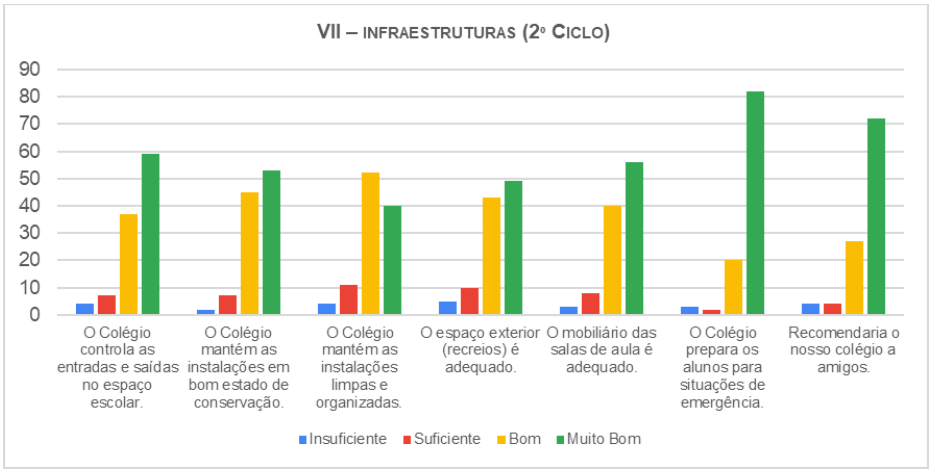

VI – FUNCIONAMENTO DO COLÉGIO (3º Ciclo)
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
O serviço de Reprografia funciona adequadamente.
O serviço de Secretaria funciona adequadamente.
O serviço de Portaria funciona adequadamente.
A Serviço de Psicologia funciona adequadamente.
A biblioteca e sala de investigação funcionam adequadamente.
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

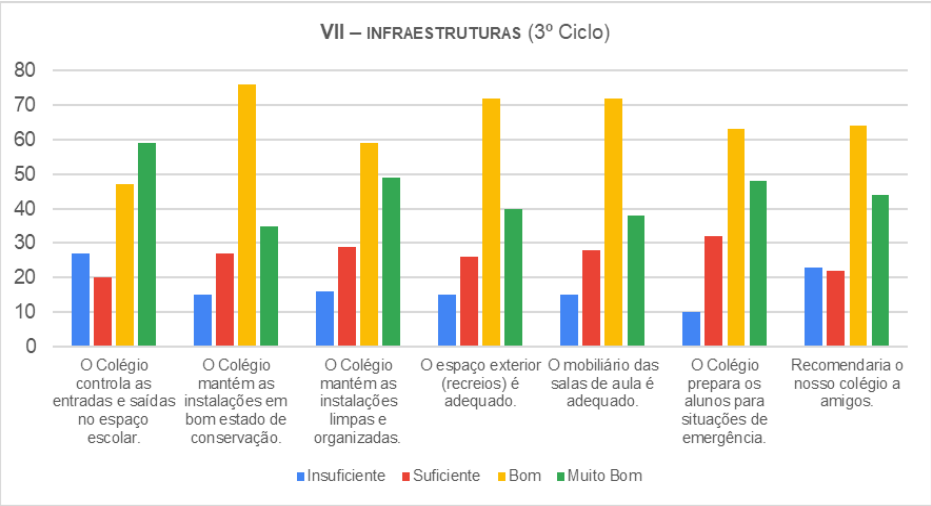


O funcionamento do Colégio é globalmente bem avaliado, com destaque para o serviço de portaria. No entanto, há dois aspetos que merecem atenção: a qualidade da ementa e a duração do horário escolar.

VII- Infraestruturas







A conservação das instalações é o aspeto mais valorizado, enquanto o controlo das entradas e saídas do Colégio é o que apresenta maiores fragilidades, principalmente nos níveis finais de ensino.

FORÇAS E FRAGILIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

Tendo como base a recolha de opiniões dos Alunos apresenta-se a seguinte tabela elencando os principais pontos fortes e limitações do Projeto Educativo do Colégio.

Forças – Aspetos positivos	
• Valorização do trabalho dos alunos (destaque no 2.º ciclo) • Satisfação com os resultados académicos • Conforto para colocar dúvidas • Perceção positiva da disciplina em sala de aula • Relações aluno/colega/professor/funcionário • Promoção do sucesso escolar pelos professores • Participação nas atividades escolares • Promoção de metodologias ativas e projetos de melhoria das aprendizagens, sobretudo nos 1.º e 2.º ciclos	• Utilização de instrumentos de avaliação diversificados, autoavaliação e comunicação dos critérios • Avaliação globalmente positiva • Abordagem da Educação para a Cidadania em diferentes disciplinas • Serviços do Colégio (em geral) • Segurança e preparação para emergências considerado um espaço seguro e bem equipado • Recomendação do Colégio a outros colegas

Fragilidades – Aspetos a melhorar	
• Comunicação • Espaço exterior • Aplicação de medidas disciplinares (frequência e forma) • Disciplina (Biblioteca, recreio e sala) • Instrumentos de avaliação (calendarização e cotação) • Ementa (diversidade e qualidade) • Qualidade da cantina • Métodos de ensino /aulas ao ar livre • Utilização da tecnologia (administrativo e pedagógico) • Recursos humanos (funcionários/coadjuvação)	• Qualidade dos WC • Inexistência de uma tarde livre • Organização do calendário escolar e dos horários • Organização do currículo • Infraestruturas (salas) • Limpeza • Sala de estudo • Conhecimento dos documentos oficiais da instituição • Disponibilidade dos docentes • Uniforme • Cacifos • Avaliação mais justa

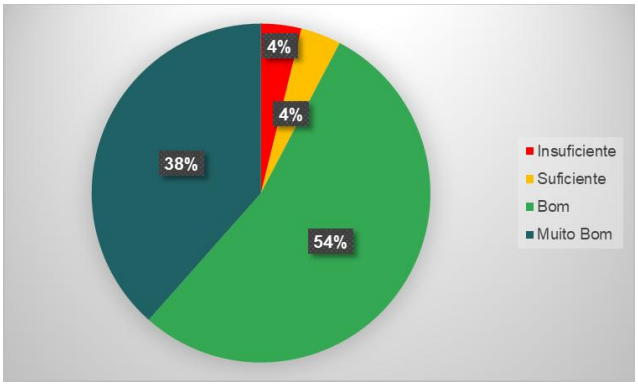
D – Colaboradores Não Docentes

Os Colaboradores Não Docentes partilharam a sua opinião sobre o Projeto Educativo, refletindo sobre diversas áreas de intervenção, com as quais contactam diariamente, em contexto escolar, nomeadamente: cultura de disponibilidade, de responsabilidade, de participação e de bem-estar e lideranças.

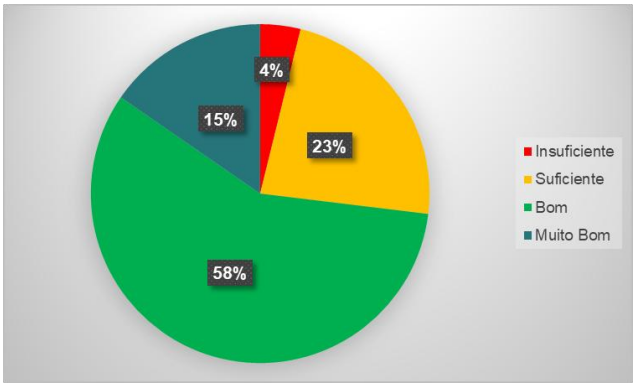
Num universo de 26 funcionários, todos foram inquiridos o que corresponde a uma percentagem de 100%.

II – CULTURA DE DISPONIBILIDADE, DE RESPONSABILIDADE, DE PARTICIPAÇÃO

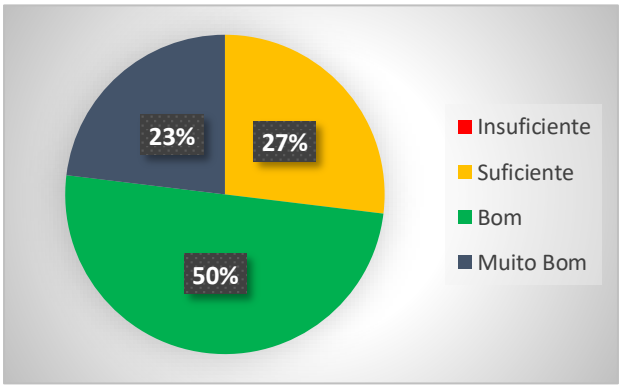
1-Responsabilizo os alunos pelo cumprimento de regras.



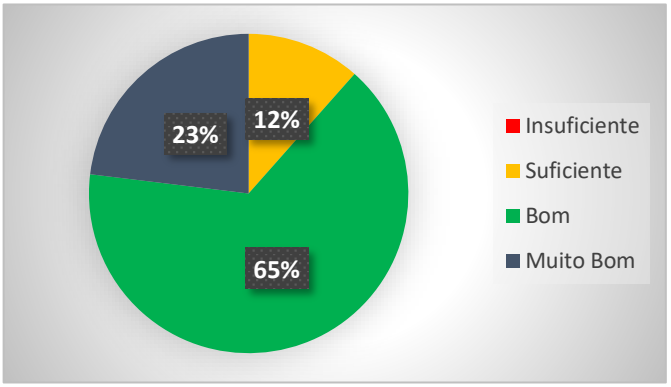
2- Sinto que o meu trabalho é valorizado pela Direção.



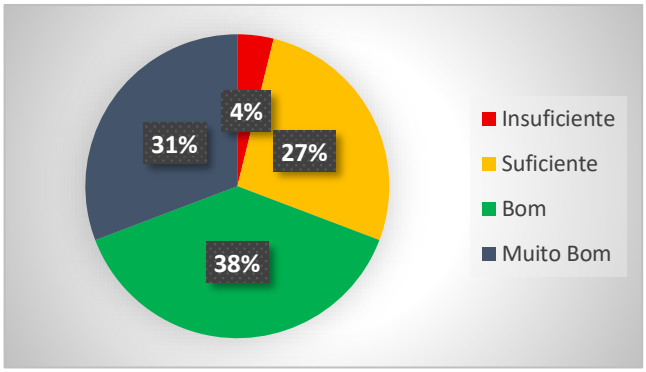
3- Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos meus pares.



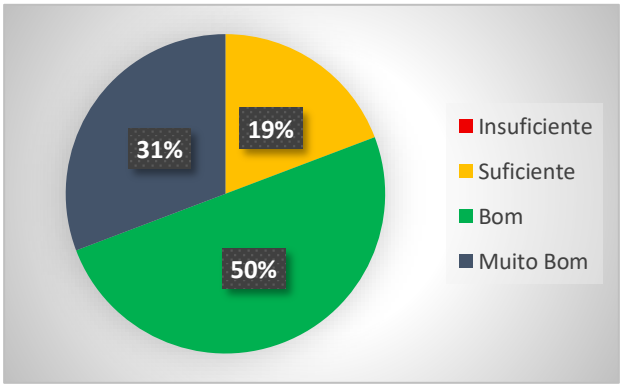
4- Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos docentes.



5 – Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos Encarregados de Educação.



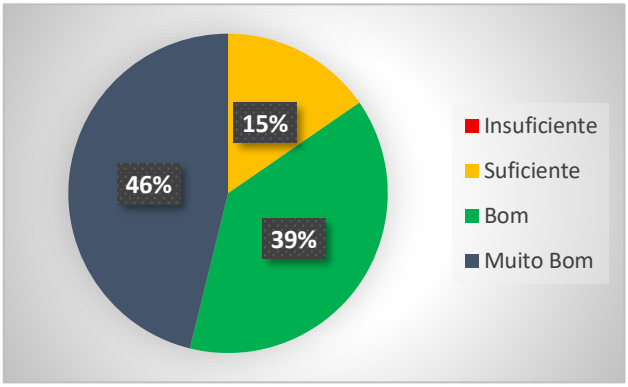
6- Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos alunos.



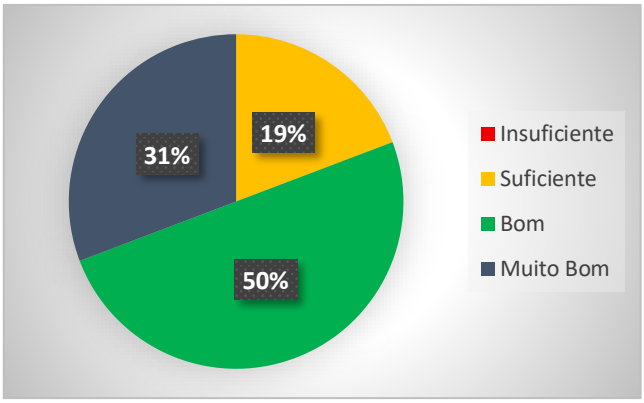
Nesta área de intervenção, grande parte dos inquiridos considera que o seu trabalho é valorizado pelos diferentes agentes educativos.

V-LIDERANÇAS

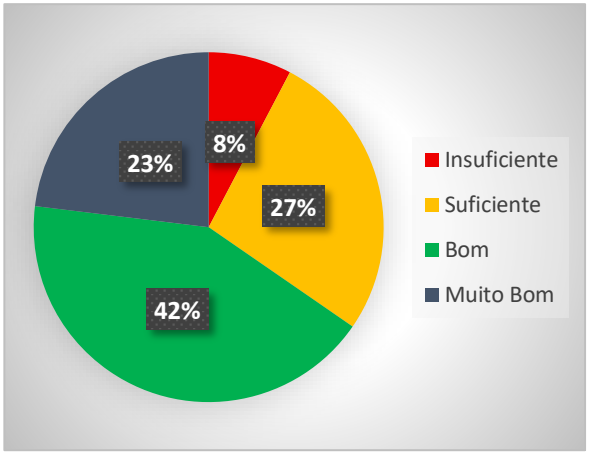
1- O Colégio promove atividades que envolvem a comunidade escolar.



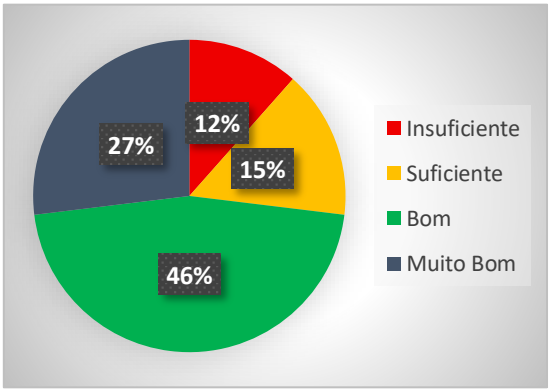
2 - A Direção divulga o Projeto Educativo e o Regulamento Interno de modo a que sejam assumidos por todos.



3 - Conheço o Projeto Educativo do Colégio.



4 - Conheço o Regulamento Interno do Colégio.



Nesta área de intervenção, os dados obtidos são muito positivos. No entanto, surge-se alguns pontos percentuais, na menção Insuficiente nas questões relacionadas com o desconhecimento de dois documentos normativos muito importantes, o Projeto Educativo e o Regulamento Interno.

FORÇAS E FRAGILIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

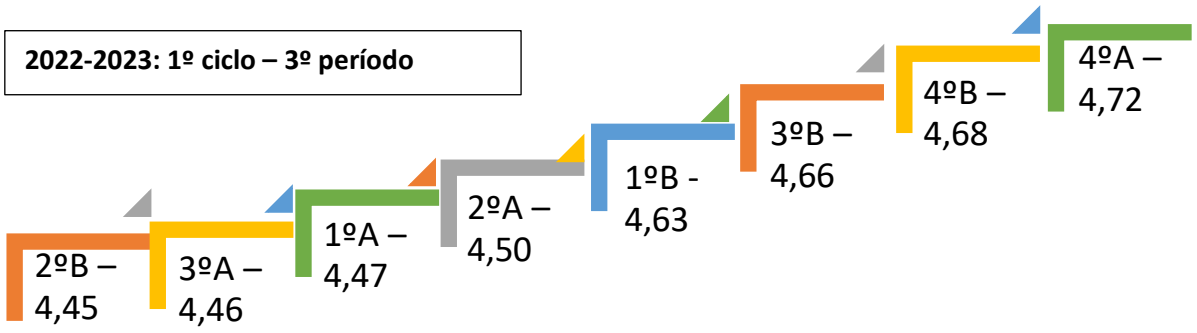
A seguinte tabela resume os principais pontos fortes e limitações do Projeto Educativo do Colégio, com base na recolha de opiniões dos Colaboradores Não Docentes.

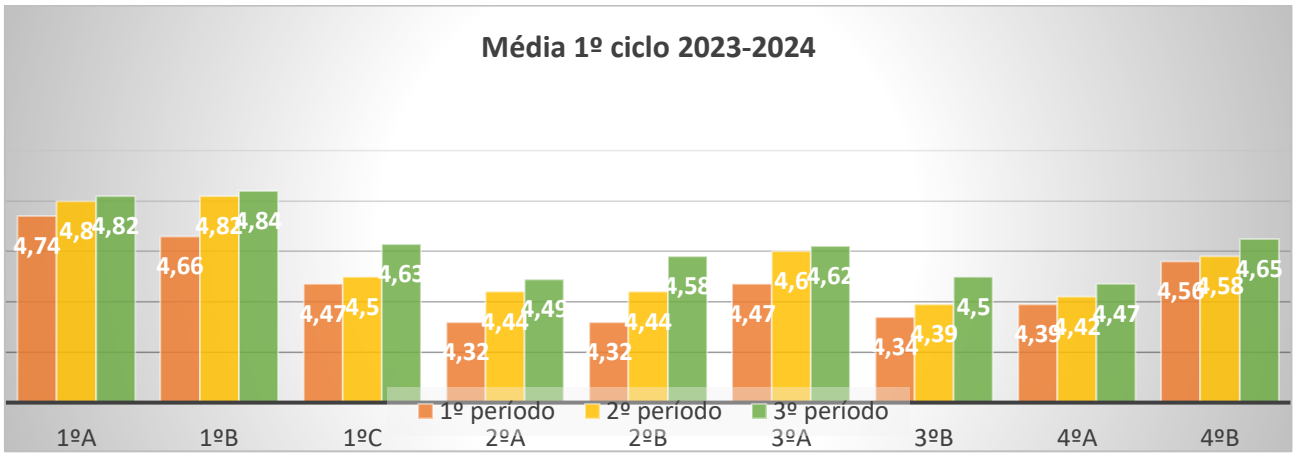
Forças - Aspetos positivos	
• Ambiente • Acolhimento • Valores da instituição • Entreajuda • Empatia/Simpatia • Sentido família	• Responsabilidade • Alimentação • Respeito/Disciplina • Atenção ao outro/Disponibilidade das irmãs • Comunicação • Trabalho com os alunos

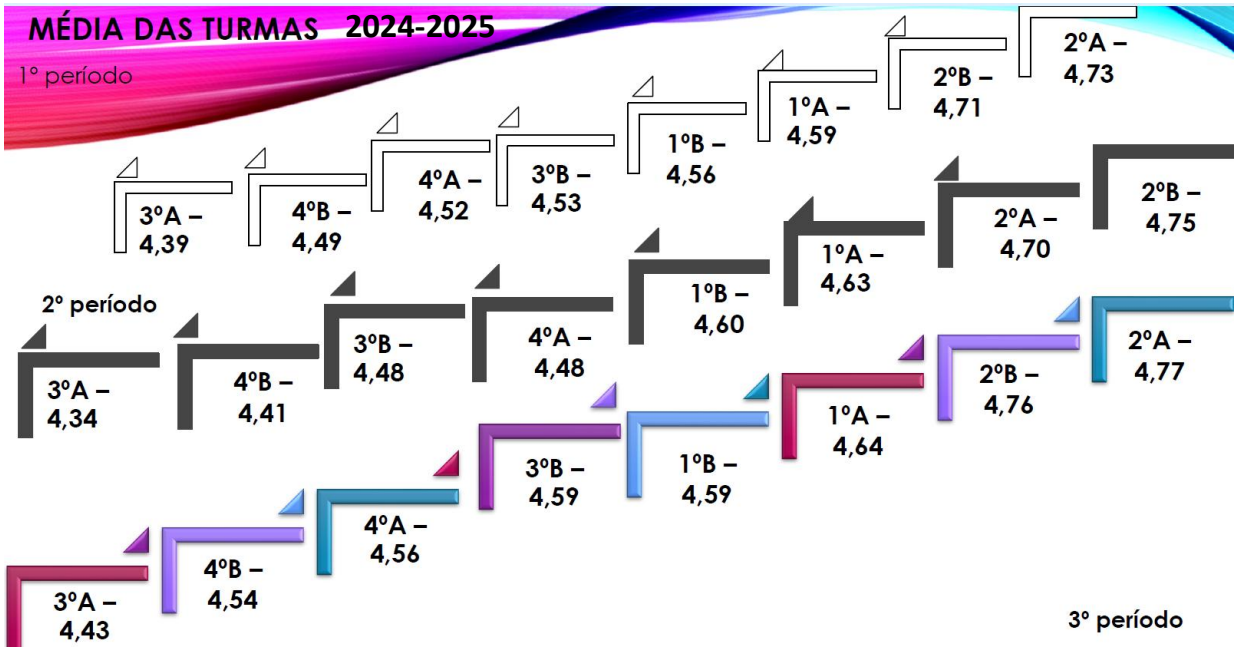
Fragilidades – Aspetos a melhorar	
• Comunicação • Mais união/amizade • Valorização laboral e salarial • Falta de espaço para os colaboradores • Igualdade entre colaboradores	• Organização/autonomia • Horários • Regras de atuação mais precisas • Comportamento no refeitório • Mais convívios entre colaboradores

E - Resultados académicos

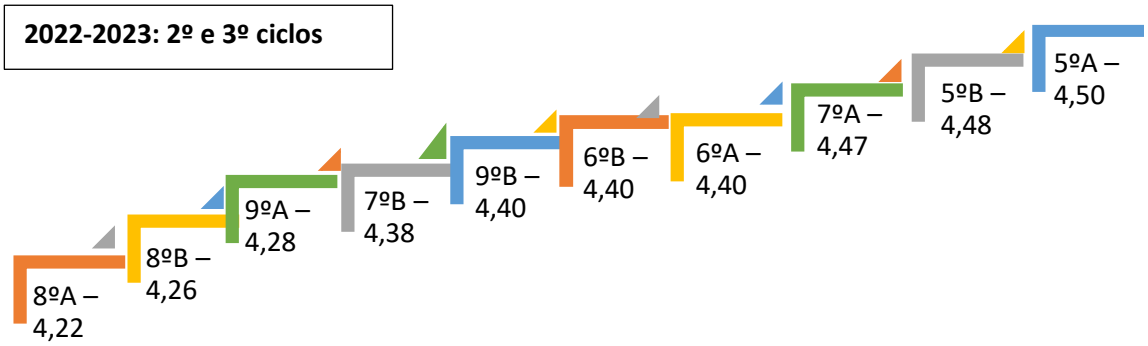
Ainda no âmbito da avaliação do Projeto Educativo do triénio 2022-2025, podemos observar, nos gráficos seguintes, os resultados académicos alcançados. Estes são um estímulo para que todos os atores do processo de ensino e aprendizagem assegurem a continuidade dos mesmos.

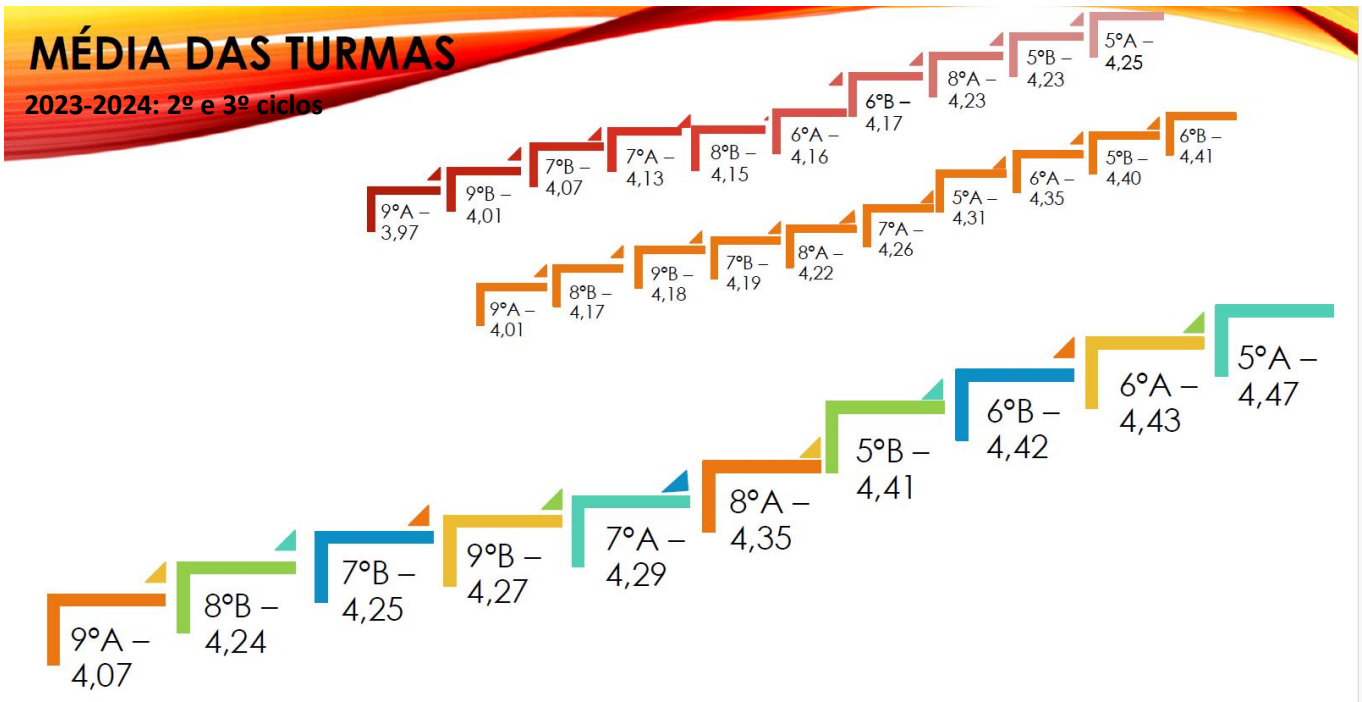


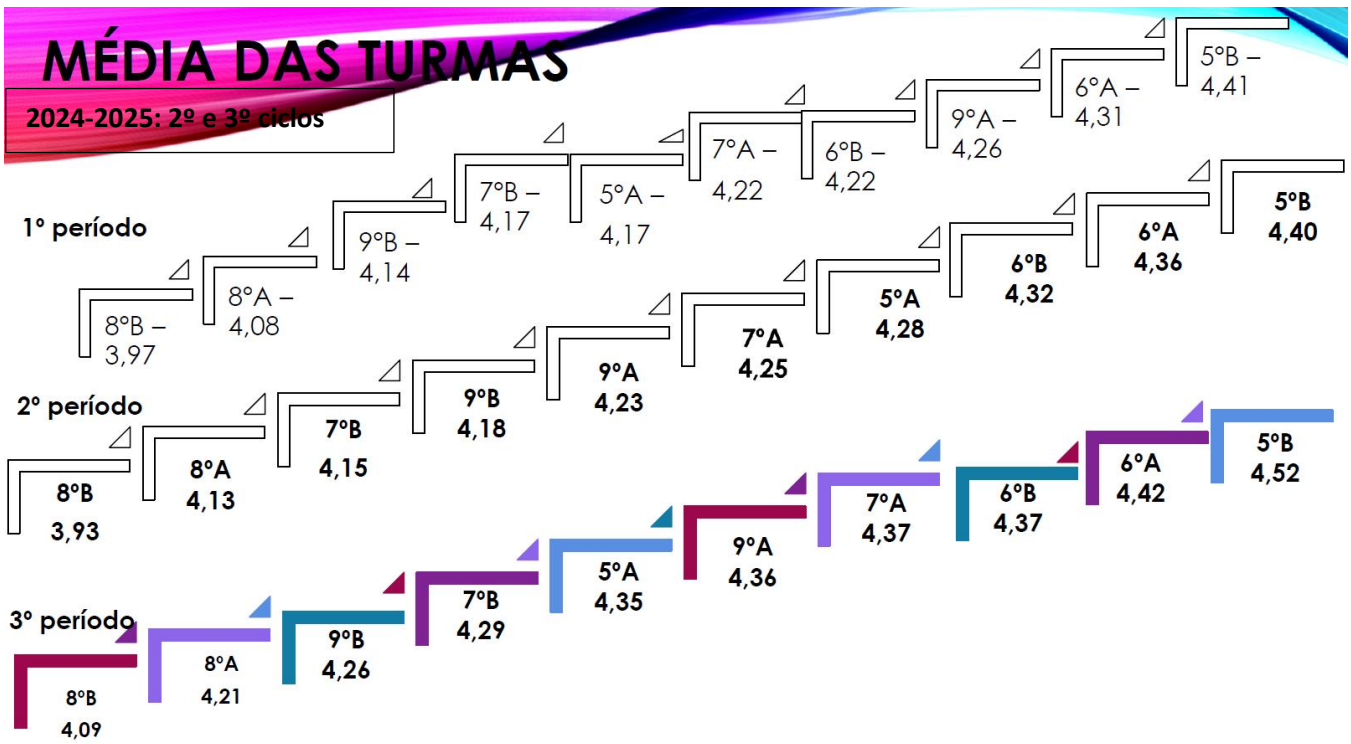


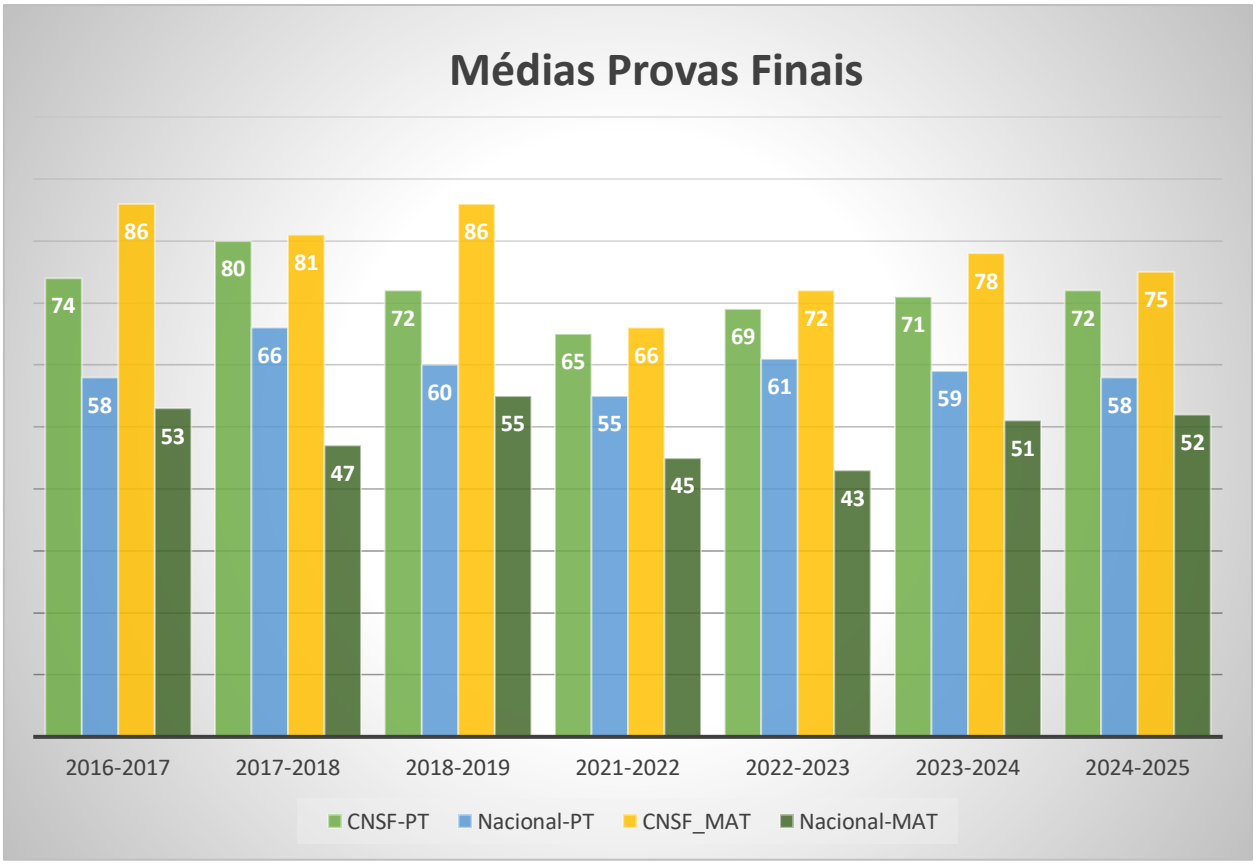


2022-2023: 2º e 3º ciclos








Médias Provas Finais
74
58
86
53
80
66
81
47
72
60
86
55
65
55
66
45
69
61
72
43
71
59
78
51
72
58
75
52
2016-2017
2017-2018
2018-2019
2021-2022
2022-2023
2023-2024
2024-2025
CNSF-PT
Nacional-PT
CNSF_MAT
Nacional-MAT

Conclusão

O presente relatório final apresenta uma análise sistemática do cumprimento dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, referente ao período compreendido entre 2022 e 2025. Esta avaliação, que se baseou em inquéritos aplicados à comunidade educativa, teve como propósito uma reflexão crítica sobre o caminho percorrido, com vista à promoção de uma melhoria contínua da ação educativa.

O Projeto Educativo do Colégio de Nossa Senhora de Fátima tem como principal missão a formação integral de crianças e jovens, promovendo o desenvolvimento de competências académicas, humanas, sociais e espirituais. A sua implementação esteve orientada para a excelência educativa, a inovação pedagógica, a inclusão social e o aprofundamento da vivência cristã.

A recolha de dados foi efetuada através de inquéritos online, com a participação de todos os colaboradores não docentes, com elevada taxa de resposta por parte dos professores (85%) e dos alunos (93%), e uma adesão razoável dos Encarregados de Educação (47%). As questões colocadas incidiram sobre diversas áreas de intervenção, como o sucesso escolar, a liderança, a cultura de bem-estar e responsabilidade, o planeamento e desenvolvimento do currículo, a igualdade de oportunidades e inclusão, o funcionamento institucional e as infraestruturas.

No que respeita aos docentes, os resultados revelam uma apreciação globalmente positiva, com predominância das classificações entre “Bom” e “Muito Bom” nas várias áreas. No entanto, foram identificadas fragilidades, como a reduzida prática de autoavaliação, dificuldades na delegação de tarefas por parte da Direção, comunicação interna pouco eficaz e a falta de uniformidade na aplicação das normas disciplinares. Como pontos fortes, destacam-se o trabalho colaborativo entre colegas, a estabilidade do corpo docente, a atenção ao bem-estar dos alunos e a diversidade de atividades promovidas.

Relativamente aos Encarregados de Educação, os dados recolhidos evidenciam uma perceção positiva quanto ao ambiente educativo, aos valores institucionais e à qualidade do ensino, bem como à relação estabelecida entre professores e alunos. Contudo, foram identificadas áreas com margem para melhoria, nomeadamente a comunicação escola-família, a organização e diversificação das atividades extracurriculares, a aplicação de medidas disciplinares, a calendarização dos instrumentos de avaliação, a alimentação oferecida, a utilização das tecnologias e a segurança nas instalações.

A análise dos inquéritos dirigidos aos alunos revela, de igual modo, uma avaliação favorável em várias dimensões. A maioria sente-se respeitada e valorizada no seu percurso escolar, especialmente nos primeiros Ciclos de ensino. Reconhece-se o esforço dos docentes na promoção do sucesso académico e da inclusão, bem como na implementação de projetos que contribuem para a melhoria das aprendizagens. No entanto, os alunos apontam fragilidades a considerar, como a qualidade e diversidade das ementas, o estado das infraestruturas (nomeadamente WC e espaços exteriores), os métodos de ensino, a utilização de tecnologia, a organização curricular, os horários letivos e o conhecimento dos documentos oficiais da instituição.

No que se refere ao último grupo inquirido, verifica-se que as respostas obtidas revelam um nível de satisfação bastante acentuado, havendo questões em que o nível *Insuficiente* não apresenta qualquer valor. Contudo, o parâmetro que requer alguma atenção de modo a melhorar o seu sucesso diz respeito ao conhecimento do Regulamento Interno e ao Projeto Educativo.

Em síntese, o relatório evidencia uma trajetória positiva na implementação do Projeto Educativo, com indicadores significativos de sucesso nas dimensões pedagógicas e organizacionais. Simultaneamente, identifica um conjunto de desafios aos quais importa atender, para assegurar a continuidade de um modelo educativo centrado na excelência e na formação integral dos alunos. Este documento constitui, assim, um instrumento essencial de reflexão e orientação estratégica para o futuro do Colégio de Nossa Senhora de Fátima.